

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	83
--	----

Motivos de Reapresentação	84
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	535.029.747
Preferenciais	394.010.416
Total	929.040.163
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	26.145.607	24.802.422
1.01	Ativo Circulante	11.886.812	10.794.892
1.01.01	Disponibilidades	43.767	43.156
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.870.025	1.626.065
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	2.339.675	1.084.203
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	530.350	541.862
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	360.417	219.766
1.01.03.01	Carteira Própria	527	81.691
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	145.398	63.296
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros e Derivativos	199.959	62.769
1.01.03.05	Vinculados a Prestação de Garantias	14.533	12.010
1.01.04	Relações Interfinanceiras	47.624	21.357
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	20.241	0
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	2.739	2.959
1.01.04.03	Correspondentes no País	24.644	18.398
1.01.06	Operações de Crédito	6.192.071	6.135.018
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Privado	6.840.986	6.725.520
1.01.06.02	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-648.915	-590.502
1.01.08	Outros Créditos	2.161.218	2.330.686
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	147.511	245.201
1.01.08.02	Rendas a Receber	5.352	1.234
1.01.08.03	Negociação e Intermediação de Valores	18.503	4.169
1.01.08.04	Diversos	1.232.157	1.299.887
1.01.08.05	Titulos e Créditos a Receber	825.084	842.258
1.01.08.06	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-67.389	-62.063
1.01.09	Outros Valores e Bens	211.690	418.844
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	157.299	140.922
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-38.444	-34.134
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	92.835	312.056
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.259.970	12.983.265
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	105.102	85.732
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	105.102	85.732
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.968.883	2.139.409
1.02.02.01	Carteira Própria	333.845	262.759
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.089.059	1.211.406
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	492.776	621.324
1.02.02.04	Vinculados a Prestação de Garantias	53.203	43.920
1.02.05	Operações de Crédito	7.584.077	7.642.370
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Privado	7.846.582	7.914.310
1.02.05.02	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-262.505	-271.940
1.02.07	Outros Créditos	3.281.920	2.978.998
1.02.07.02	Diversos	3.190.787	2.894.351
1.02.07.03	Titulos e Créditos a Receber	111.999	100.479
1.02.07.04	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-20.866	-15.832
1.02.08	Outros Valores e Bens	319.988	136.756
1.02.08.01	Despesas Antecipadas	319.988	136.756

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1.03	Ativo Permanente	998.825	1.024.265
1.03.01	Investimentos	914.027	937.500
1.03.01.02	Participações em Controladas	910.556	934.029
1.03.01.04	Outros Investimentos	3.471	3.471
1.03.02	Imobilizado de Uso	29.423	30.912
1.03.02.01	Outras Imobilizações de Uso	52.201	51.731
1.03.02.02	(Depreciações Acumuladas)	-22.778	-20.819
1.03.04	Intangível	55.375	55.853
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	104.878	99.067
1.03.04.02	(Amortização Acumuladas)	-49.503	-43.214

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	26.145.607	24.802.422
2.01	Passivo Circulante	17.899.016	15.928.257
2.01.01	Depósitos	11.321.942	10.613.117
2.01.01.01	Depósitos à Vista	50.913	75.647
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	10.922.784	10.060.290
2.01.01.03	Depósitos a Prazo	348.245	477.180
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	2.598.881	1.543.421
2.01.02.01	Carteira Própria	1.117.731	1.121.672
2.01.02.02	Carteira de Terceiro	1.318.598	152.179
2.01.02.03	Carteira Livre Movimentação	162.552	269.570
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.974.442	2.114.167
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.974.442	2.114.167
2.01.04	Relações Interfinanceiras	88.904	102.786
2.01.04.02	Correspondentes no País	88.904	102.786
2.01.05	Relações Interdependências	17.592	28.988
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	17.592	28.988
2.01.09	Outras Obrigações	1.897.255	1.525.778
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	15.547	10.714
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	24.023	6
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	2.708	2.679
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	38.631	35.499
2.01.09.05	Negociação e Intermediação de Valores	8.494	10.153
2.01.09.06	Dividas Subordinadas	232.053	250.782
2.01.09.07	Diversas	1.414.123	1.212.552
2.01.09.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	161.676	3.393
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	4.695.183	5.228.803
2.02.01	Depósitos	1.639.028	1.608.419
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	35.868	36.803
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	1.603.160	1.571.616
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	101.099	100.551
2.02.02.01	Carteira Própria	101.099	100.551
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	640.060	831.259
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	640.060	831.259
2.02.09	Outras Obrigações	2.314.996	2.688.574
2.02.09.02	Dividas Subordinadas	1.940.561	2.107.153
2.02.09.03	Diversas	247.351	555.063
2.02.09.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	127.084	26.358
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.366	1.565
2.05	Patrimônio Líquido	3.550.042	3.643.797
2.05.01	Capital Social Realizado	3.460.732	3.460.732
2.05.01.01	De Domiciliados no País	3.010.452	3.080.704
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	450.280	380.028
2.05.02	Reservas de Capital	195.208	195.208
2.05.04	Reservas de Lucro	7.719	7.719

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-17.515	-19.862
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-96.102	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.285.324	1.934.257
3.01.01	Rendas de operações de crédito	1.533.280	1.403.775
3.01.02	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	124.107	85.262
3.01.04	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-364.170	348.184
3.01.05	Resultado de operações de câmbio	-7.893	97.036
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-807.532	-1.347.137
3.02.01	Operações de captação no mercado	-553.581	-1.120.184
3.02.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-253.951	-226.953
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	477.792	587.120
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-622.551	-692.130
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	112.026	104.397
3.04.02	Despesas de Pessoal	-85.800	-73.406
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-440.355	-447.020
3.04.04	Despesas Tributárias	-38.944	-40.828
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	123.187	31.712
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-271.356	-259.218
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	-21.309	-7.767
3.05	Resultado Operacional	-144.759	-105.010
3.06	Resultado Não Operacional	-14.027	-11.595
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-158.786	-116.605
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-6.245	-876
3.09	IR Diferido	68.929	43.963
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	-96.102	-73.518
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	-0,10000	-0,08000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-96.102	-73.518
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.347	-2.334
4.02.01	Perdas não Realizadas de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	4.041	-3.535
4.02.02	Imposto de Renda	-1.694	1.201
4.03	Resultado Abrangente do Período	-93.755	-75.852

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	872.366	164.612
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	183.661	176.116
6.01.01.01	(Prejuízo)/lucro líquido do período	-96.102	-73.518
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	8.413	7.802
6.01.01.03	Amortização de ágio	2.911	2.911
6.01.01.04	Provisão (reversão) para desvalorização de bens não de uso próprio	-1.362	-623
6.01.01.06	Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	14.719	12.219
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	21.309	7.767
6.01.01.08	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	253.951	226.953
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-68.929	-43.963
6.01.01.11	Reversão/constituição de provisão para contingências	47.566	36.568
6.01.01.12	Perda por Impairment	1.185	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	688.705	-11.504
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	-808.872	-18.859
6.01.02.02	Redução em títulos e valores mobiliários	40.116	603.522
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros e derivativos	250.367	-437.161
6.01.02.04	(Aumento) em relações interfinanceiras	-40.149	-60.730
6.01.02.05	(Aumento) em operações de crédito	-252.711	-647.161
6.01.02.06	Redução em outros créditos	-64.525	22.051
6.01.02.07	Redução/(Aumento) em outros valores e bens	-2.632	16.856
6.01.02.08	(Redução)/Aumento em depósitos	739.434	-928.471
6.01.02.09	Aumento/(Redução) em captações no mercado aberto	1.056.008	660.029
6.01.02.10	Aumento em recursos de emissão de títulos	91.940	436.198
6.01.02.11	Aumento em outras obrigações	-308.676	333.562
6.01.02.12	Aumento em relações interdependências	-11.396	8.728
6.01.02.13	(Redução) em resultado de exercicios futuros	-199	-68
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	5.566	-1.974
6.02.02	Alienação de bens não de uso próprio	12.020	6.697
6.02.03	Aquisição de investimentos	0	-2.676
6.02.04	Aquisição de imobilizado de uso	-644	-586
6.02.05	Aplicações no intangível	-5.810	-5.409
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-422.864	104.144
6.03.01	Aumento de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	0	-21.132
6.03.04	Emissão de letras financeiras	-139.511	-70.623
6.03.05	Emissão/resgate de letras de crédito do agronegócio	-283.353	195.899
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	455.068	266.782
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	396.699	296.507
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	851.767	563.289

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.460.732	195.208	0	7.719	0	-19.862	3.643.797
5.03	Saldo Ajustado	3.460.732	195.208	0	7.719	0	-19.862	3.643.797
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-96.102	0	-96.102
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2.347	2.347
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	2.347	2.347
5.13	Saldo Final	3.460.732	195.208	0	7.719	-96.102	-17.515	3.550.042

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.460.732	195.208	0	2.819	0	-24.273	3.634.486
5.03	Saldo Ajustado	3.460.732	195.208	0	2.819	0	-24.273	3.634.486
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-73.518	0	-73.518
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.334	-2.334
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2.334	-2.334
5.13	Saldo Final	3.460.732	195.208	0	2.819	-73.518	-26.607	3.558.634

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	885.897	1.384.046
7.01.01	Intermediação Financeira	1.293.217	1.837.221
7.01.02	Prestação de Serviços	112.026	104.397
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-253.951	-226.953
7.01.04	Outras	-265.395	-330.619
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-561.474	-1.023.148
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-316.623	-335.548
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-361	-450
7.03.02	Serviços de Terceiros	-41.786	-36.009
7.03.04	Outros	-274.476	-299.089
7.03.04.01	Comissões pagas a lojistas e promotores	-274.476	-299.089
7.04	Valor Adicionado Bruto	7.800	25.350
7.05	Retenções	-11.324	-10.713
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.324	-10.713
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	-3.524	14.637
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-21.309	-7.767
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.309	-7.767
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	-24.833	6.870
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	-24.833	6.870
7.09.01	Pessoal	71.282	64.018
7.09.01.01	Remuneração Direta	56.248	52.732
7.09.01.02	Benefícios	8.793	7.590
7.09.01.03	F.G.T.S.	5.667	2.988
7.09.01.04	Outros	574	708
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-8.920	7.421
7.09.02.01	Federais	-14.178	1.775
7.09.02.02	Estaduais	1	1
7.09.02.03	Municipais	5.257	5.645
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.907	8.949
7.09.03.01	Aluguéis	8.907	8.949
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	-96.102	-73.518
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-96.102	-73.518

PAN

Relatório da Administração – 1T16

02 de maio de 2016



Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1T16

SENHORES ACIONISTAS,

A Administração do Banco Pan S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais referentes ao trimestre encerrado em 31 de março de 2016, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, a partir da formação do bloco de controle do Pan entre Caixa Econômica Federal (“Caixa”) e Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizadas com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao Pan alternativas de *funding* com custo competitivo.

Adicionalmente, desde 2012, o Pan mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, incluindo a elaboração e implementação conjunta de planos de desenvolvimento de produtos e serviços das duas instituições. Seus objetivos são criar sinergias e aproveitar oportunidades de ampliação dos portfólios de produtos, entre outras, tendo em vista a complementaridade dos parceiros.

Os diversos acordos operacionais e comerciais firmados desde a formação do atual bloco de controle do Pan, entre este e seus acionistas controladores, demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

AMBIENTE ECONÔMICO

Em relação à atividade econômica, a produção industrial de fevereiro apresentou queda de 2,5% na comparação mensal com ajuste sazonal, denotando a contração mensal mais acentuada em mais de dois anos. A média móvel trimestral em fevereiro seguiu o mesmo movimento recuando 1,0%, permanecendo em terreno negativo por 16 meses.

Do lado da demanda, as vendas no varejo apresentaram alta em fevereiro após fortes quedas nos meses anteriores. A alta foi observada tanto no varejo restrito (que exclui automóveis e materiais de construção), que registrou avanço 1,2% no mês, quanto no ampliado, com alta de 1,8% no mês. O avanço das vendas nos segmentos de veículos, com crescimento de 3,8% no mês, e materiais de construção, com alta de 3,3% no mesmo período, contribuiu para o avanço mensal de 1,8% do varejo ampliado. Apesar do resultado positivo, as condições do mercado de trabalho e do mercado de crédito ainda apresentam desafio à recuperação sustentável no curto prazo.

No setor externo, a conta corrente registrou déficit de US\$ 1,9 bilhão ao final de fevereiro, resultado influenciado por maiores saídas nas contas de remessas de lucros e dividendos. No acumulado do ano, o déficit em conta

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1T16

corrente recuou para US\$ 46,3 bilhões, ante US\$ 58,9 bilhões no mesmo período de 2015. Apesar da melhoria importante no déficit em conta corrente, houve também importante queda nas principais fontes de financiamento do balanço de pagamentos que acumularam US\$ 66,4 bilhões nos últimos doze meses, abaixo dos US\$ 84,3 bilhões em 2015.

No que se refere à inflação, o IPCA-15 registrou oscilação de 0,43% em março, apresentando desaceleração frente ao mês de fevereiro, com destaque tanto para os preços administrados, que registraram queda de 0,4% no mês, quanto para os livres, que avançaram 0,7% no mês. Apesar da desaceleração significativa, o resultado acumulado em doze meses segue pressionado em 9,95% a.a..

No mercado de trabalho, a PNAD Contínua apontou elevação na taxa de desemprego para 9,5% em janeiro, registrando aumento de 2,7 pontos percentuais frente ao mesmo período de 2015, tendo sido a maior variação anual desde o início da série histórica em 2012. Os indicadores de população ocupada e rendimento médio seguem em trajetória de deterioração, tendo registrado quedas de 1,1% e 2,5% respectivamente em relação ao mesmo período de 2015, seguidos pela queda anual de 3,6% no número de empregados no setor privado.

Do ponto de vista do nível de emprego formal, o Caged do mês de fevereiro apontou encerramento líquido de 105 mil vagas. Na série livre de efeitos sazonais, o resultado é equivalente a um encerramento líquido de 181 mil vagas. Do ponto de vista setorial, todos os setores registraram perda na comparação mensal, com destaque para os segmentos de manufatura e serviços.

Em relação ao mercado de crédito, o mês de fevereiro foi marcado pela considerável moderação no volume de concessões, que apresentaram aumento de apenas 5,3% em relação ao volume de concessões registradas no mesmo período de 2015. Em termos reais, as operações de crédito apresentaram redução anual de 4,6%, reforçando os sinais de contínuo enfraquecimento.

A taxa de inadimplência para as operações com recursos livres segue praticamente estável. Para as famílias, a taxa média de inadimplência apontou recuo marginal, encerrando o mês de fevereiro em 6,1% ao ano. Em síntese, os indicadores de crédito para o mês de fevereiro seguem reforçando os sinais de desaceleração do volume de concessões, elevação das taxas de juros e manutenção da inadimplência em níveis elevados, em linha com a deterioração dos indicadores de atividade econômica, em especial os relacionados ao mercado de trabalho.

Sobre a situação fiscal, o resultado primário do setor público consolidado em fevereiro registrou déficit de R\$ 23,0 bilhões, influenciado pelo resultado negativo de R\$ 26,4 bilhões do Governo Central. As empresas estatais registraram superávit de R\$ 0,7 bilhão, enquanto Estados e Municípios apresentaram resultado de R\$ 2,7 bilhões. O déficit do Governo Central permanece influenciado pela queda real nas principais bases de tributação como o faturamento, lucratividade, renda, produção, importação, transações financeiras e folha de pagamento, enquanto a despesa primária segue em elevação.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Mesmo diante de um cenário de contínua retração da atividade econômica, juros mais altos e uma sazonalidade típica de volumes menores no primeiro trimestre, o Pan apresentou uma originação média mensal de R\$ 1.486 milhões durante o 1º trimestre de 2016, apresentando crescimento de 3% frente à média mensal de R\$ 1.437 milhões no 4º trimestre de 2015 impulsionado por uma retomada no crédito consignado, e queda de 6% em relação aos R\$ 1.578 milhões no 1º trimestre de 2015, trimestre este também influenciado pelas alterações de prazo ocorridas em convênios importantes (INSS e SIAPE) para o crédito consignado ao final de 2014.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1T16

O saldo da Carteira de Crédito com Resultado Retido, que inclui as carteiras de varejo e empresas, encerrou o 1º trimestre em R\$ 17.454 milhões, apresentando leve queda em relação aos saldos de R\$ 17.603 milhões no 4º trimestre de 2015 e de R\$ 17.867 milhões no 1º trimestre de 2015. Vale destacar o aumento da participação da carteira de crédito consignado, que superou o saldo da carteira de veículos.

Financiamento de Veículos

O Banco está ativamente presente em 10.292 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas de veículos novos e usados, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e revendedoras respondem por apenas 12% da originação total.

Diante da retração apresentada pelo setor, conservadorismo na concessão e sazonalidade na comparação trimestral, foram concedidos R\$ 1.593 milhões em novos financiamentos de veículos durante o 1º trimestre de 2016, valor 6% inferior aos R\$ 1.702 milhões originados durante o 4º trimestre de 2015 e 5% inferior à originação de R\$ 1.670 milhões registrada no 1º trimestre de 2015.

A carteira de crédito seguiu reduzindo em função das cessões de crédito sem coobrigação, encerrando o trimestre em R\$ 5.453 milhões e contribuindo para diversificação do portfólio do Banco.

A originação média mensal de veículos leves foi de R\$ 460 milhões no 1º trimestre de 2016, frente às médias de R\$ 492 milhões e de R\$ 472 milhões, no 4º trimestre e 1º trimestre de 2015, respectivamente. A segregação de origens garante uma diversificação para o Banco em linha com nossa estratégia de mix, com 56% da produção de veículos leves originada em lojas multimarcas e 44% em concessionárias durante o 1º trimestre.

O financiamento de motos registrou movimentos menores, observando uma média mensal de R\$ 58 milhões no 1º trimestre de 2016, frente aos R\$ 61 milhões do 4º trimestre de 2015 e os R\$ 57 milhões do 1º trimestre de 2015.

Acompanhando a trajetória do mercado e conservadorismo do Banco, o segmento de veículos pesados registrou no 1º trimestre de 2016 uma originação média mensal de R\$ 13 milhões, apresentando estabilidade em relação à média de R\$ 13 milhões do trimestre anterior, e redução em relação à média de R\$ 27 milhões do 1º trimestre de 2015.

Crédito Consignado

Durante o 1º trimestre de 2016, o Banco concedeu R\$ 1.806 milhões em novos créditos consignados para servidores públicos e beneficiários do INSS, valor 33% superior aos R\$ 1.358 milhões originados no trimestre anterior, aproveitando com grande foco a retomada observada no mercado. Na comparação anual, houve uma redução de 11% em relação aos R\$ 2.031 milhões originados no 1º trimestre de 2015, pois este trimestre também foi influenciado pelas alterações de prazo ocorridas em convênios importantes (INSS e SIAPE) para o crédito consignado ao final de 2014.

A carteira de crédito avançou de forma importante contribuindo para maior diversificação do portfólio total do Banco, alcançando R\$ 5.658 milhões ao final do 1º trimestre de 2016.

Empresas

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1T16

A carteira de crédito expandida para empresas, considerando o saldo de avais e fianças no valor de R\$ 275 milhões, encerrou o 1º trimestre de 2016 com saldo de R\$ 3.741 milhões, frente aos saldos de R\$ 4.124 milhões no último trimestre e de R\$ 4.194 milhões no 1º trimestre de 2015, refletindo o cenário econômico atual. Em março de 2016, o saldo das operações de ACC em dólares era de R\$ 117 milhões.

O Banco mantém uma política de diversificação de riscos apresentando alta pulverização da carteira entre setores e grupos econômicos, além de possuir observar um nível expressivo de garantias em suas operações. Dessa forma, os 10 maiores clientes representavam apenas 4% do saldo total da carteira de crédito ao final do 1º trimestre.

Crédito Imobiliário

O Pan originou R\$ 51 milhões em créditos imobiliários para pessoas físicas durante o 1º trimestre de 2016 na modalidade de operações de refinanciamento (Crédito Fácil). A redução em relação ao trimestre anterior reflete a sazonalidade do 1º trimestre.

A carteira de crédito imobiliário encerrou o 1º trimestre de 2016 com saldo de R\$ 897 milhões, permanecendo praticamente estável em relação ao saldo de R\$ 879 milhões do encerramento do último trimestre.

Cartões de Crédito – Institucional e Consignado

A base de cartões de crédito fechou o 1º trimestre de 2016 com 1,9 milhão de plásticos emitidos. O volume de transações atingiu o montante de R\$ 909 milhões, montante 18% superior aos 770 milhões transacionados no mesmo trimestre de 2015.

Crédito Pessoal

Os segmentos de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor responderam pela concessão de R\$ 100 milhões em novos financiamentos durante o 1º trimestre de 2016, frente aos R\$ 109 milhões do 4º trimestre e aos R\$ 112 milhões do 1º trimestre de 2015.

Consórcio

O Banco também atua na venda de consórcios e faturou um montante recorde de R\$ 251 milhões no 1º trimestre de 2016, montante superior aos R\$ 201 milhões do último trimestre e aos R\$ 61 milhões do 1º trimestre de 2015.

Seguros

Com base no acordo operacional de distribuição firmado com a Pan Seguros S.A., válido até dezembro de 2034, o Pan originou o montante de R\$ 43 milhões em prêmios de seguros durante o 1º trimestre de 2016, superior aos montantes de R\$ 41 milhões e R\$ 42 milhões, originados no 4º trimestre e 1º trimestre de 2015, respectivamente.

Dentre os prêmios originados no 4º trimestre, observa-se: R\$ 35 milhões de seguro de proteção de crédito, R\$ 5 milhões de seguro habitacional, R\$ 3 milhões de seguro de cartões e R\$ 1 milhão em outros seguros.

Captação De Recursos

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1T16

Os recursos captados totalizaram R\$ 19,3 bilhões em março de 2016, registrando aumento de 1% em relação ao saldo de R\$ 19,1 bilhões registrados ao final de dezembro e de março de 2015. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo e interfinanceiros, representando R\$ 12,7 bilhões, ou 66% do total; (ii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 2,3 bilhões, ou 12% do total; (iii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 2,0 bilhões, 11% do total; (iv) as letras financeiras equivalentes a R\$ 1,6 bilhão, ou 8% do total; e (v) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 630 milhões, equivalentes a 3% das captações.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Pan declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1T16

Custos e Despesas

No 1º trimestre de 2016, a despesa de provisões para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 296 milhões, enquanto que a recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 64 milhões. Assim, a despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa do trimestre totalizou R\$ 232 milhões.

As despesas de pessoal e administrativas totalizaram R\$ 285 milhões no 1º trimestre de 2016, 4% superior aos R\$ 274 milhões no 4º trimestre de 2015 e 10% superior aos R\$ 260 milhões do 1T15.

As despesas com originação de créditos somaram R\$ 180 milhões ao final do 1º trimestre de 2016, ante os R\$ 173 milhões no 4º trimestre de 2015 e aos R\$ 157 milhões ao final do mesmo trimestre de 2015. Esse aumento está relacionado principalmente ao aumento já previsto para 2016 da regra de contabilização de tais despesas, introduzida pela Circular Bacen nº 3.738 de 2014.

A adequação da estrutura de custos do Pan à sua capacidade de originação de receitas é analisada de forma contínua. Assim, a estrutura de custos do Banco está dimensionada conforme as atuais expectativas da administração para os futuros volumes e margens de operações de crédito. Caso o ambiente econômico e mercadológico interfira na evolução do plano de negócios, medidas de ajuste de custos serão tomadas para garantir tal adequação.

Lucro Líquido, Patrimônio e Alavancagem

No 1º trimestre de 2016, o Pan apresentou prejuízo de R\$ 96,1 milhões, frente ao lucro líquido consolidado de R\$ 33,7 milhões no 4º trimestre de 2015 e ao prejuízo de R\$ 73,5 milhões do 1º trimestre de 2015.

Os resultados trimestrais são impactados pelo volume e *mix* das cessões de carteiras de crédito sem coobrigação realizadas em cada período. As cessões de carteira sem coobrigação (que incluem créditos de veículos, consignado e imobiliário) totalizaram R\$ 2.242 milhões no 1º trimestre de 2016.

No 1º trimestre de 2016, a margem financeira líquida gerencial foi de 11,6%, frente aos 11,7% do 4T15 e à margem de 11,1% registrada no 1º trimestre de 2015.

O Patrimônio Líquido Consolidado do Pan totalizou R\$ 3.550 milhões em março de 2016, frente aos R\$ 3.644 milhões em dezembro de 2015 e aos R\$ 3.559 milhões em março de 2015.

O Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial encerrou o 1º trimestre de 2016 em 14,5%, sendo 10,5% de Capital Principal, frente aos 16,5%, 11,9% de Capital Principal, registrados ao final do 4º trimestre de 2015 e aos 16,8% do 1º trimestre de 2015, com 12,1% de Capital Principal. A redução em relação ao trimestre anterior está relacionada ao avanço dos ajustes em direção à Basileia III, e também com o resultado do trimestre. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Prudencial no 1º trimestre foi de R\$ 721 milhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste trimestre e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do

Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 1T16

Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 2 de maio de 2016.

Notas Explicativas

Em concordância a Resolução CMN nº 3.853/2010 e Carta Circular BACEN nº 3.447/2010, a Instituição optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Perante o exposto acima, não foi preenchido os quadros referente às Demonstrações Financeiras Consolidadas, sendo que tal procedimento se aplica somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações Consolidadas do Resultado, do Valor Adicionado e do Fluxo de Caixa, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
CIRCULANTE	12.325.866	11.374.915
Disponibilidades	51.838	48.043
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.425.351	1.168.723
Aplicações no mercado aberto	2.339.675	1.084.203
Aplicações em depósitos interfinanceiros	85.676	84.520
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	429.380	287.390
Carteira própria	62.279	144.005
Vinculados a compromissos de recompra	152.609	68.606
Instrumentos financeiros derivativos	199.959	62.769
Vinculados a prestação de garantias	14.533	12.010
Relações interfinanceiras	47.624	21.357
Pagamentos e recebimentos a liquidar	20.241	-
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	2.739	2.959
Correspondentes no país	24.644	18.398
Operações de crédito	6.789.134	6.821.182
Operações de crédito - setor privado	7.558.772	7.494.684
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(769.638)	(673.502)
Operações de arrendamento mercantil	4.388	3.632
Operações de arrendamento a receber	5.535	5.444
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	(1.147)	(1.812)
Outros créditos	2.206.789	2.475.530
Carteira de câmbio	147.511	245.201
Rendas a receber	1.495	1.485
Negociação e intermediação de valores	19.567	5.233
Recebíveis imobiliários	6.688	7.218
Titulos e créditos a receber	829.630	855.990
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(68.006)	(62.298)
Diversos	1.269.904	1.422.701
Outros valores e bens	371.362	549.058
Outros valores e bens	327.313	281.697
(Provisão para desvalorização)	(50.166)	(45.923)
Despesas antecipadas	94.215	313.284

Notas Explicativas

ATIVO	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.850.576	14.444.834
Aplicação interfinanceira de liquidez	54.471	21.021
Aplicações em depósitos interfinanceiros	54.471	21.021
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.333.809	2.540.071
Carteira própria	631.871	589.496
Vinculados a compromissos de recompra	1.162.972	1.285.331
Instrumentos financeiros derivativos	485.763	621.324
Vinculados à prestação de garantias	53.203	43.920
Operações de crédito	8.380.532	8.360.231
Operações de crédito - setor privado	8.671.161	8.662.534
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(290.629)	(302.303)
Operações de arrendamento mercantil	836	3.863
Operações de arrendamento a receber	867	4.275
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	(31)	(412)
Outros créditos	3.760.042	3.381.965
Créditos específicos	1.453	1.444
Recebíveis imobiliários	23.510	32.561
Titulos e créditos a receber	119.340	100.479
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(20.866)	(15.832)
Diversos	3.636.605	3.263.313
Outros valores e bens	320.886	137.683
Despesas antecipadas	320.886	137.683
PERMANENTE	268.568	277.343
Investimentos	3.471	3.471
Outros investimentos	3.471	3.471
Imobilizado de uso	47.789	50.128
Outras imobilizações de uso	81.639	81.088
(Depreciações acumuladas)	(33.850)	(30.960)
Intangível	217.308	223.744
Ativos intangíveis	359.355	353.220
(Amortizações acumuladas)	(142.047)	(129.476)
TOTAL DO ATIVO	27.445.010	26.097.092

Notas Explicativas

<u>PASSIVO</u>	Consolidado	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
CIRCULANTE	<u>18.693.562</u>	<u>16.589.051</u>
Depósitos	<u>11.320.959</u>	<u>10.610.077</u>
Depósitos à vista	50.591	73.247
Depósitos interfinanceiros	10.922.531	10.060.044
Depósitos a prazo	347.837	476.786
Captações no mercado aberto	<u>2.598.881</u>	<u>1.543.420</u>
Carteira própria	1.117.731	1.121.671
Carteira de terceiros	1.318.598	152.179
Carteira livre movimentação	162.552	269.570
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>2.676.623</u>	<u>2.705.900</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	2.676.623	2.705.900
Relações interfinanceiras	<u>88.904</u>	<u>102.786</u>
Correspondentes no país	88.904	102.786
Relações interdependências	<u>17.592</u>	<u>28.988</u>
Recursos em trânsito de terceiros	17.592	28.988
Obrigações por empréstimos	<u>189</u>	<u>1.096</u>
Empréstimos no Exterior	189	1.096
Instrumentos financeiros derivativos	<u>161.676</u>	<u>3.393</u>
Instrumentos financeiros derivativos	161.676	3.393
Outras obrigações	<u>1.828.738</u>	<u>1.593.391</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	15.802	11.040
Carteira de câmbio	24.023	6
Sociais e estatutárias	2.716	3.222
Fiscais e previdenciárias	49.459	59.203
Negociação e intermediação de valores	39.256	45.341
Dívidas subordinadas	232.053	250.782
Diversas	1.465.429	1.223.797

Notas Explicativas

PASSIVO	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.200.022	5.862.660
Depósitos	1.474.922	1.487.034
Depósitos interfinanceiros	35.868	36.803
Depósitos a prazo	1.439.054	1.450.231
Captações no mercado aberto	95.525	94.298
Carteira própria	95.525	94.298
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.064.570	1.298.243
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.064.570	1.298.243
Obrigações por empréstimos	142.356	153.634
Empréstimos no Exterior	142.356	153.634
Instrumentos financeiros derivativos	122.256	13.037
Instrumentos financeiros derivativos	122.256	13.037
Outras obrigações	2.300.393	2.816.414
Fiscais e previdenciárias	87.081	93.799
Dívidas subordinadas	1.940.561	2.107.153
Diversas	272.751	615.462
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	1.366	1.565
Resultados de exercícios futuros	1.366	1.565
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	18	19
Participação de acionistas minoritários	18	19
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.550.042	3.643.797
Capital social:	3.460.732	3.460.732
De domiciliados no País	3.010.452	3.080.704
De domiciliados no Exterior	450.280	380.028
Reserva de capital	195.208	195.208
Reserva de lucros	7.719	7.719
Ajustes de avaliação patrimonial	(17.515)	(19.862)
Prejuízos acumulados	(96.102)	-
TOTAL DO PASSIVO	27.445.010	26.097.092

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**

(Em milhares de reais - R\$)

	31/03/2016	31/03/2015
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>1.357.731</u>	<u>1.930.973</u>
Rendas de operações de crédito	1.614.476	1.469.302
Resultado de operações de arrendamento mercantil	936	3.528
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	127.036	96.078
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(384.717)	362.065
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(875.116)</u>	<u>(1.320.755)</u>
Resultado de operação de câmbio	(7.893)	97.036
Operações de captação no mercado	(581.497)	(1.148.065)
Operações de empréstimos e repasses	10.305	(17.924)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(296.031)	(251.802)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>482.615</u>	<u>610.218</u>
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(639.319)</u>	<u>(719.205)</u>
Receitas de prestação de serviços	120.261	111.340
Despesas de pessoal	(138.315)	(128.705)
Outras despesas administrativas	(415.932)	(411.259)
Despesas tributárias	(52.136)	(53.510)
Outras receitas operacionais	129.574	36.547
Outras despesas operacionais	(282.771)	(273.618)
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(156.704)</u>	<u>(108.987)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(13.287)</u>	<u>(12.067)</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O RESULTADO E PARTICIPAÇÕES	<u>(169.991)</u>	<u>(121.054)</u>
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>73.888</u>	<u>47.535</u>
Provisão para imposto de renda	(174)	(5.946)
Provisão para contribuição social	(1.501)	(3.261)
Ativo fiscal diferido	75.563	56.742
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	1	1
PREJUÍZO LÍQUIDO	<u>(96.102)</u>	<u>(73.518)</u>

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
RECEITAS	907.646	1.446.037
Intermediação financeira	1.357.731	1.930.973
Prestação de serviços	120.261	111.340
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(296.031)	(251.802)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(274.315)	(344.474)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(579.085)	(1.068.953)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(280.037)	(287.804)
Materiais, energia e outros	(821)	(885)
Serviços de terceiros	(52.046)	(45.413)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(227.170)	(241.506)
VALOR ADICIONADO BRUTO	48.524	89.280
DEPRECIações E AMORTIZAções	(15.650)	(15.130)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	32.874	74.150
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	32.874	74.150
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	32.874	74.150
Pessoal	113.346	111.026
Remuneração direta	87.679	87.146
Benefícios	15.792	17.356
FGTS	9.251	5.707
Outros	624	817
Impostos, taxas e contribuições	3.630	24.047
Federal	(6.536)	13.777
Estadual	1	120
Municipal	10.165	10.150
Remuneração de capitais de terceiros	12.000	12.594
Aluguéis	12.000	12.594
Remuneração de capitais próprios	(96.102)	(73.517)
Prejuízos retidos	(96.101)	(73.518)
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	(1)	1

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
PREJUÍZO LÍQUIDO	<u>(96.102)</u>	<u>(73.518)</u>
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	9.387	8.867
Amortização de ágio	6.263	6.263
Constituição de provisão para contingências	57.462	44.114
Reversão para desvalorização de bens não de uso próprio	(1.469)	(662)
Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	14.086	12.422
Perda por <i>impairment</i>	1.185	312
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	296.031	251.802
Imposto de renda e contribuição social - diferido	<u>(75.563)</u>	<u>(56.742)</u>
Resultado líquido ajustado	<u>211.280</u>	<u>192.858</u>
Varição de Ativos e Passivos:		
(Aumento)/Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(835.621)	62.028
Redução/(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários	68.248	608.839
(Aumento)/Redução em instrumentos financeiros derivativos	265.872	(451.043)
Redução/(Aumento) em relações interfinanceiras	(40.149)	(60.730)
(Aumento) em operações de crédito	(284.284)	(683.689)
Redução em operações de arrendamento mercantil	2.271	10.238
(Aumento)/Redução em outros créditos	(33.793)	47.237
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	(31.430)	1.614
Aumento/(Redução) em depósitos	698.770	(861.227)
Aumento em captações no mercado aberto	1.056.688	661.825
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	159.914	310.997
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(350.301)	319.332
Aumento/(Redução) em relações interdependências	(11.396)	8.728
(Redução) em resultado de exercícios futuros	(199)	(69)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>875.870</u>	<u>166.937</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de bens não de uso próprio	12.129	6.786
Aquisição de investimentos	-	(2.676)
Aquisição de imobilizado de uso	(743)	(1.784)
Aplicações no intangível	(6.140)	(5.409)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(USADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>5.246</u>	<u>(3.083)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
(Redução) de letras financeiras	(139.511)	(70.623)
(Redução) de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	(21.132)
(Redução)/Emissão de letras de crédito do agronegócio	(283.353)	195.899
CAIXA LÍQUIDO (USADO)/PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>(422.864)</u>	<u>104.144</u>
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>458.252</u>	<u>267.998</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	<u>401.586</u>	<u>307.298</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO (nota 5)	<u>859.838</u>	<u>575.296</u>
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA		
Juros pagos	(743.112)	(756.685)
Juros recebidos	1.546.072	1.534.202
Transferência de ativos não de uso próprio	(14.298)	(10.683)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	4.041	(3.535)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pan S.A. (“Banco”, “PAN” ou “Instituição”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento às empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário às pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários - CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Ainda como estratégia de negócio e alternativa de *funding* para as suas operações, o Banco PAN adotou a política de cessão de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira de crédito para outras instituições financeiras. Na cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como redutor dos ativos de risco e conseqüente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas informações trimestrais individuais em receitas de intermediação financeira.

Demonstra-se a seguir a composição acionária atual do Banco PAN.

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	272.865.193	51,00	102.031.711	25,90	374.896.904	40,35
Caixa Participações S.A. - Caixapar	262.164.546	49,00	112.732.358	28,61	374.896.904	40,35
Conselho de Administração	4	-	104	-	108	-
Mercado	4	-	179.246.243	45,49	179.246.247	19,30
Total	535.029.747	100,00	394.010.416	100,00	929.040.163	100,00

2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as informações trimestrais do Banco e suas empresas controladas e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimentos em direitos creditórios FIDCs (“Consolidado”), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das informações trimestrais, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;
4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

 (Em milhares de reais, exceto quando informado)

5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11;
8. Pronunciamento Conceitual Básico (R1) – Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12; e
9. CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados – homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

As informações trimestrais individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31/03/2016, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 02/05/2016.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

Controladas Diretas/Indiretas	Participação total %	
	31/03/2016	31/12/2015
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	99,97	99,97
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	99,99	99,99
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	99,99	99,99
Brazilian Securities Companhia de Securitização	100,00	100,00
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	100,00	100,00
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	99,99	99,99

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério “*pro rata*” dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no Exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção ou obrigação e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, também são registrados ganhos ou perdas no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objeto de *hedge*.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

O contrato a termo de moeda estrangeira sem entrega física (ou *Non Deliverable Forward* – NDF) é negociado em mercado de balcão. É uma operação de compra ou venda de moeda estrangeira, em uma data futura e a uma paridade predeterminada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação dos NDFs foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

Os saldos patrimoniais e de resultado estão demonstrados na nota 7c e 7g.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

A partir de 01/01/2012, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados e recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários e gastos na emissão de títulos no Exterior.

O Banco PAN, adotou a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14.

j) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

k) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento e gastos com aquisição e desenvolvimentos logísticos. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada para empresas financeiras a alíquota de 20% a partir de set/15 e para as demais empresas alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata” dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações.

r) Passivos circulante e exigível a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de sua realização.
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas informações trimestrais quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas informações trimestrais.

t) Benefício Residual em Operações Securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

u) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das informações trimestrais.

v) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das informações trimestrais exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) provisões para perdas em bens não de uso; (vi) provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vii) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros e (viii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

w) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das informações trimestrais e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das informações trimestrais; e
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das informações trimestrais.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	12.210.894	3.858	76.453	46.342	16.430	(28.111)	12.325.866
Realizável a longo prazo	14.349.612	28.871	306.771	209.503	137.340	(181.521)	14.850.576
Permanente	840.450	81	3.114	22.956	-	(598.033)	268.568
Total em 31/03/2016	27.400.956	32.810	386.338	278.801	153.770	(807.665)	27.445.010
Total em 31/12/2015	25.994.196	36.610	400.737	279.645	153.355	(767.451)	26.097.092

Passivo	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	18.644.351	7.459	13.562	51.337	4.964	(28.111)	18.693.562
Exigível a longo prazo	5.205.179	10.624	159.004	4.336	2.401	(181.521)	5.200.022
Resultado de exercícios futuros	1.366	-	-	-	-	-	1.366
Minoritários	18	-	-	-	-	-	18
Patrimônio líquido	3.550.042	14.727	213.772	223.128	146.405	(598.033)	3.550.042
Total em 31/03/2016	27.400.956	32.810	386.338	278.801	153.770	(807.665)	27.445.010
Total em 31/12/2015	25.994.196	36.610	400.737	279.645	153.355	(767.451)	26.097.092

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

Demonstração do Resultado	Financeiro (1)(2)	Consórcio (3)	Securitização (4)	Promotora de Vendas (5)	Outros (6)(7)	Eliminações (8)	Total
- Receitas da intermediação financeira	1.337.929	500	10.880	9.285	4.528	(5.391)	1.357.731
- Despesas da intermediação financeira	(871.411)	-	(9.096)	-	-	5.391	(875.116)
Resultado bruto da intermediação financeira	466.518	500	1.784	9.285	4.528	-	482.615
- Outras receitas/despesas operacionais	(620.090)	(3.284)	(51)	(15.716)	(178)	-	(639.319)
- Resultado de equivalência patrimonial	(1.675)	-	-	-	-	1.675	-
- Resultado não operacional	(13.880)	-	99	-	494	-	(13.287)
- Provisão para IR e CSLL	73.024	938	(623)	2.190	(1.641)	-	73.888
- Minoritário	1	-	-	-	-	-	1
Prejuízo em 31/03/2016	(96.102)	(1.846)	1.209	(4.241)	3.203	1.675	(96.102)
Prejuízo em 31/03/2015	(88.217)	(1.259)	1.150	4.568	(5.264)	15.504	(73.518)

(1) Representado pelas empresas Banco Pan S.A., Pan Arrendamento Mercantil S.A., Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações S.A.;

(2) Em 30/09/2015 a empresa BMSR II Participações S.A foi incorporada pela Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;

(3) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.;

(4) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(5) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.;

(6) Representados pelas empresas Brazilian Finance & Real Estate S.A. e Pan Holding S.A.;

(7) Em 30/09/2015 a empresa Pan Holding S.A foi totalmente cindida; e

(8) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Disponibilidades em moeda nacional	469	12.171	8.540	17.058
Disponibilidades em moeda estrangeira	43.298	30.985	43.298	30.985
Total de disponibilidades (caixa)	43.767	43.156	51.838	48.043
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	808.000	353.543	808.000	353.543
Total de caixa e equivalentes de caixa	851.767	396.699	859.838	401.586

(1) Inclui as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2016	31/12/2015
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição Bancada							
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	808.000	-	-	-	-	808.000	18.000
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	98.977	-	-	-	98.977	640.289
Subtotal	808.000	98.977	-	-	-	906.977	658.289
Posição Financiada							
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	1.277.512	-	-	-	1.277.512	156.047
Subtotal	-	1.277.512	-	-	-	1.277.512	156.047
Posição Vendida							
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	155.186	-	-	-	155.186	269.867
Subtotal	-	155.186	-	-	-	155.186	269.867
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	2.274	37.815	85.839	404.423	105.101	635.452	627.594
Total em 31/03/2016	810.274	1.569.490	85.839	404.423	105.101	2.975.127	-
Total em 31/12/2015	32.158	1.102.432	49.284	442.191	85.732	-	1.711.797

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2016	31/12/2015
Aplicações no Mercado Aberto:							
Posição Bancada							
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	808.000	-	-	-	-	808.000	18.000
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	98.977	-	-	-	98.977	640.289
Subtotal	808.000	98.977	-	-	-	906.977	658.289
Posição Financiada							
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	1.277.512	-	-	-	1.277.512	156.047
Subtotal	-	1.277.512	-	-	-	1.277.512	156.047
Posição Vendida							
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	155.186	-	-	-	155.186	269.867
Subtotal	-	155.186	-	-	-	155.186	269.867
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	254	4.008	33.472	47.942	54.471	140.147	105.541
Total em 31/03/2016	808.254	1.535.683	33.472	47.942	54.471	2.479.822	-
Total em 31/12/2015	18.427	1.086.109	4.120	60.067	21.021	-	1.189.744

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
- Posição bancada	6.274	4.405	6.274	4.405
- Posição financiada	29.403	14.256	29.403	14.256
- Posição vendida	7.498	-	7.498	-
Subtotal	43.175	18.661	43.175	18.661
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	20.390	8.254	3.174	2.735
Total (Nota 7h)	63.565	26.915	46.349	21.396

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 31/03/2016 e em 31/12/2015, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Carteira Própria:	334.372	344.450	694.150	733.501
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	1.961	1.938
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	349.118	347.403
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	216.918	177.483	225.486	217.066
Letras do Tesouro Nacional - LTN	7.994	64.654	7.994	64.654
Notas do Tesouro Nacional – NTN	109.139	101.996	109.139	101.996
Cotas de Fundos de Investimento	-	-	-	27
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	321	317	321	317
Outros	-	-	131	100
Vinculados a compromisso de recompra:	1.234.457	1.274.702	1.315.581	1.353.937
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	101.076	100.590	166.456	163.909
Letras do Tesouro Nacional - LTN	808.049	726.020	808.049	726.020
Notas do Tesouro Nacional – NTN	325.332	448.092	325.332	448.092
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	12.565	12.784
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	3.179	3.132
Vinculados à prestação de garantias:	67.736	55.930	67.736	55.930
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	19.083	16.810	19.083	16.810
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.426	-	1.426	-
Notas do Tesouro Nacional – NTN	47.227	39.120	47.227	39.120
Total de títulos e valores mobiliários	1.636.565	1.675.082	2.077.467	2.143.368
Instrumentos financeiros derivativos:	692.735	684.093	685.722	684.093
Diferenciais a receber de “swap”	537.792	684.093	530.779	684.093
Diferenciais a receber de “termo – NDF”	1.158	-	1.158	-
Compras a Termo a Receber	123.028	-	123.028	-
Vendas a Termo a Receber	30.757	-	30.757	-
Total Geral	2.329.300	2.359.175	2.763.189	2.827.461

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:

Banco	31/03/2016						31/12/2015			
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1) (2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1) (2)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação										
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	3.819	-	3.819	3.823	(4)	3.703	1
- Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	1.633	-	-	-	1.633	1.626	7	-	-
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	1.787	1.787	1.812	(25)	1.509	10
Total de títulos para negociação	-	1.633	-	3.819	1.787	7.239	7.261	(22)	5.212	11
Títulos disponíveis para venda										
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	332.494	764	333.258	333.409	(151)	291.180	38
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	11.518	64.080	75.598	74.133	1.465	189.179	(1.633)
Total de títulos disponíveis para venda	-	-	-	344.012	64.844	408.856	407.542	1.314	480.359	(1.595)
Títulos mantidos até o vencimento (3)										
- Letra do Tesouro Nacional - LTN	-	-	815.836	-	-	815.836	815.836	-	790.674	-
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	158.504	208.778	28.543	8.488	404.313	404.313	-	398.520	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	321	-	-	-	-	321	321	-	317	-
Total de mantidos até o vencimento	321	158.504	1.024.614	28.543	8.488	1.220.470	1.220.470	-	1.189.511	-
Total geral	321	160.137	1.024.614	376.374	75.119	1.636.565	1.635.273	1.292	1.675.082	(1.584)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	31/03/2016					31/12/2015				
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (1)(2)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado	Valor contábil (1)(2)	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:										
- Letra Financeira do Tesouro – LFT	-	-	-	3.819	-	3.819	3.823	(4)	3.703	1
- Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	1.633	-	-	-	1.633	1.626	7	-	-
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	1.787	1.787	1.812	(25)	1.509	10
- Cotas de fundo de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	27	-
Total de títulos para negociação	-	1.633	-	3.819	1.787	7.239	7.261	(22)	5.239	11
Títulos disponíveis para venda:										
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	406.442	764	407.206	407.359	(153)	394.082	39
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	11.518	64.080	75.598	74.133	1.465	189.179	(1.633)
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	4.592	9.934	-	-	14.526	14.526	-	14.722	-
- Cotas de fundos de investimento	-	3.179	-	-	-	3.179	3.179	-	3.132	-
- Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	61.192	89.400	80.795	117.731	349.118	376.748	(27.630)	347.403	(28.765)
Total de títulos disponíveis para venda	-	68.963	99.334	498.755	182.575	849.627	975.945	(26.318)	948.518	(30.359)
Títulos mantidos até o vencimento (3):										
- Letra do Tesouro Nacional – LTN	-	-	815.836	-	-	815.836	815.836	-	790.674	-
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	158.504	208.778	28.543	8.488	404.313	404.313	-	398.520	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	321	-	-	-	-	321	321	-	317	-
- Outros	-	-	-	131	-	131	131	-	100	-
Total de mantidos até o vencimento	321	158.504	1.024.614	28.674	8.488	1.220.601	1.220.601	-	1.189.611	-
Total geral	321	229.100	1.123.948	531.248	192.850	2.077.467	2.103.807	(26.340)	2.143.368	(30.348)

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(2) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é inferior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 10.803 (31/12/2015 – inferior em R\$ 45.332); e

(3) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

c) Instrumentos financeiros derivativos:

Banco	31/03/2016				31/12/2015			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	3.038.096	692.735	698.125	(5.390)	2.834.742	684.093	684.292	(199)
- Swap	2.821.553	537.792	541.967	(4.175)	2.822.272	684.093	684.292	(199)
- Termo de moeda	12.470	1.158	1.077	81	12.470	-	-	-
- Operações a Termo	153.785	153.785	154.703	(918)	-	-	-	-
- Opções a Exercer	50.288	-	378	(378)	-	-	-	-
Posição passiva:	3.033.108	(288.760)	(244.904)	(43.856)	2.834.742	(29.751)	(20.647)	(9.104)
- Swap	2.821.553	(134.975)	(90.031)	(44.944)	2.822.272	(29.127)	(20.397)	(8.730)
- Termo de moeda	12.470	-	-	-	12.470	(624)	(250)	(374)
- Operações a Termo	153.785	(153.785)	(154.703)	918	-	-	-	-
- Opções Lançadas	45.300	-	(170)	170	-	-	-	-
Subtotal posição líquida	-	403.975	453.221	(49.246)	-	654.342	663.645	(9.303)
Contratos futuros	-	10.009	10.009	-	-	(5.984)	(5.984)	-
- Posição ativa	10.776.374	18.503	18.503	-	6.649.854	4.169	4.169	-
- Posição passiva	10.776.374	(8.494)	(8.494)	-	6.649.854	(10.153)	(10.153)	-
Total	13.859.770	413.984	463.230	(49.246)	9.484.596	648.358	657.661	(9.303)

Consolidado	31/03/2016				31/12/2015			
	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de referência	Saldo contábil	Custo atualizado	Marcação a mercado
Posição ativa:	2.900.512	685.722	692.916	(7.194)	2.697.158	684.093	684.307	(214)
- Swap	2.683.969	530.779	536.758	(5.979)	2.684.688	684.093	684.307	(214)
- Termo de moeda	12.470	1.158	1.077	81	12.470	-	-	-
- Operações a Termo	153.785	153.785	154.703	(918)	-	-	-	-
- Opções a Exercer	50.288	-	378	(378)	-	-	-	-
Posição passiva:	2.895.524	(283.932)	(236.824)	(47.108)	2.697.158	(16.430)	(5.233)	(11.197)
- Swap	2.683.969	(130.147)	(81.951)	(48.196)	2.684.688	(15.806)	(4.983)	(10.823)
- Termo de moeda	12.470	-	-	-	12.470	(624)	(250)	(374)
- Operações a Termo	153.785	(153.785)	(154.703)	918	-	-	-	-
- Opções Lançadas	45.300	-	(170)	170	-	-	-	-
Subtotal posição líquida	-	401.790	456.092	(54.302)	-	667.663	679.074	(11.411)
Contratos futuros	-	10.009	10.009	-	-	(5.984)	(5.984)	-
- Posição ativa	10.776.374	18.503	18.503	-	6.649.854	4.169	4.169	-
- Posição passiva	10.776.374	(8.494)	(8.494)	-	6.649.854	(10.153)	(10.153)	-
Total	13.722.186	411.799	466.101	(54.302)	9.347.012	661.679	673.090	(11.411)

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Abertura por vencimento (valor de referência):

Banco	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2016	31/12/2015
Swap	47.500	42.895	1.964	44.086	2.685.108	2.821.553	2.822.272
- Dólar x CDI	46.406	-	-	44.086	939.832	1.030.324	1.050.324
- CDI x Dólar	-	14.037	-	-	-	14.037	87.114
- CDI x Pré	1.094	1.527	1.964	-	1.433.475	1.438.060	1.441.011
- Pré x Dólar	-	27.331	-	-	32.233	59.564	44.025
- Libor x CDI	-	-	-	-	62.214	62.214	-
- CDI x Libor	-	-	-	-	137.584	137.584	137.584
- Libor x CDI	-	-	-	-	-	-	62.214
- Libor x Dólar	-	-	-	-	79.770	79.770	-
Termo de moeda	6.339	-	-	6.131	-	12.470	12.470
- Pré x Dólar	6.339	-	-	6.131	-	12.470	12.470
Operações a Termo	153.785	-	-	-	-	153.785	-
- Compras a Rec. – NTN-B	123.028	-	-	-	-	123.028	-
- Vendas a Rec. – NTN-B	30.757	-	-	-	-	30.757	-
Opções	95.588	-	-	-	-	95.588	-
- Compra Opç compra	50.288	-	-	-	-	50.288	-
- Venda Opç de compra	45.300	-	-	-	-	45.300	-
Contratos futuros	5.257.314	88.587	1.387.467	530.793	3.512.213	10.776.374	6.649.854
- DDI	27.389	78.635	113.855	28.236	140.605	388.720	638.358
- DI	5.190.777	-	1.273.612	502.557	3.371.608	10.338.554	5.853.890
- Dólar	39.148	9.952	-	-	-	49.100	157.606
Total	5.560.526	131.482	1.389.431	581.010	6.197.321	13.859.770	9.484.596

Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2016	31/12/2015
Swap	47.500	42.895	1.964	44.086	2.547.524	2.683.969	2.684.688
- Dólar x CDI	46.406	-	-	44.086	939.832	1.030.324	1.050.324
- CDI x Dólar	-	14.037	-	-	-	14.037	87.114
- CDI x Pré	1.094	1.527	1.964	-	1.433.475	1.438.060	1.441.011
- Pré x Dólar	-	27.331	-	-	32.233	59.564	44.025
- Libor x CDI	-	-	-	-	62.214	62.214	62.214
- Libor x Dólar	-	-	-	-	79.770	79.770	-
Termo de moeda	6.339	-	-	6.131	-	12.470	12.470
- Pré x Dólar	6.339	-	-	6.131	-	12.470	12.470
Operações a Termo	153.785	-	-	-	-	153.785	-
- Compras a Rec. – NTN-B	123.028	-	-	-	-	123.028	-
- Vendas a Rec. – NTN-B	30.757	-	-	-	-	30.757	-
Opções	95.588	-	-	-	-	95.588	-
- Compra Opç compra	50.288	-	-	-	-	50.288	-
- Venda Opç de compra	45.300	-	-	-	-	45.300	-
Contratos futuros	5.257.314	88.587	1.387.467	530.793	3.512.213	10.776.374	6.649.854
- DDI	27.389	78.635	113.855	28.236	140.605	388.720	638.358
- DI	5.190.777	-	1.273.612	502.557	3.371.608	10.338.554	5.853.890
- Dólar	39.148	9.952	-	-	-	49.100	157.606
Total	5.560.526	131.482	1.389.431	581.010	6.059.737	13.722.186	9.347.012

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)
e) Local de negociação e contrapartes:

Valor de referência	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
CETIP (balcão)	2.987.808	2.834.742	2.850.224	2.697.158
BM&FBOVESPA (bolsa)	10.871.962	6.649.854	10.871.962	6.649.854
Total	13.859.770	9.484.596	13.722.186	9.347.012

Contrapartes: Em 31/03/2016 estão assim distribuídas: BM&F 80,13%, Instituições Financeiras 19,13%, Pessoas Jurídicas 0,60% e outros 0,14%.

f) Hedge Contábil – Valor de Mercado:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Instrumentos Financeiros				
Posição Ativa	2.301.561	2.497.447	2.446.303	2.579.697
Swap (Bonds) - Dólar	2.301.561	2.497.447	2.301.561	2.497.447
Futuros DDI BM&F (BID) - Dólar	-	-	70.321	-
Swap (BID) - Dólar	-	-	74.421	82.250
Posição Passiva	(2.367.226)	-	(2.367.226)	-
Swap – Taxa Pré - Reais	(1.498.847)	-	(1.498.847)	-
Futuros DI1 BM&F - Taxa Pré - Reais	(868.379)	-	(868.379)	-
Objeto de Hedge				
Posição Ativa	2.362.941	-	2.362.941	-
Operações de Crédito (1)	2.362.941	-	2.362.941	-
Posição Passiva	(2.011.503)	(2.203.182)	(2.154.048)	(2.279.703)
Dívidas Subordinadas no Exterior (Bonds)	(2.011.503)	(2.203.182)	(2.011.503)	(2.203.182)
Empréstimos no Exterior (BID)	-	-	(142.545)	(76.521)

(1) Neste objeto de *hedge* inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

g) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:

	Banco			Consolidado		
	31/03/2016			31/03/2016		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	668.894	(912.370)	(243.476)	659.888	(923.911)	(264.023)
Termo de moeda	1.782	-	1.782	1.782	-	1.782
Opções	-	(208)	(208)	-	(208)	(208)
Futuro	412.113	(534.381)	(122.268)	412.113	(534.381)	(122.268)
Total em 31/03/2016	1.082.789	(1.446.959)	(364.170)	1.073.783	(1.458.500)	(384.717)
Total em 31/03/2015	1.256.646	(908.462)	348.184	1.269.670	(907.605)	362.065

h) Resultado com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Títulos de renda fixa	60.542	58.347	80.687	74.682
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	63.565	26.915	46.349	21.396
Total	124.107	85.262	127.036	96.078

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco				Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015		31/03/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor (1)	5.446.083	34,87	5.929.863	37,57	5.446.083	31,70	5.929.863	34,23
Empréstimo em consignação (1)	5.153.676	33,00	4.491.946	28,46	5.153.676	30,01	4.491.946	25,93
Capital de giro	1.714.631	10,98	1.965.511	12,45	1.714.631	9,98	1.965.511	11,34
Financiamentos à exportação	641.323	4,11	740.102	4,69	641.323	3,73	740.102	4,27
Financiamentos habitacionais	8.851	0,06	11.266	0,07	620.623	3,61	627.108	3,62
Financiamento a titulares de cartões de crédito (2)	985.041	6,31	853.919	5,41	985.041	5,73	853.919	4,93
Empréstimos com garantia imobiliária	-	-	-	-	753.147	4,38	720.063	4,16
Créditos vinculados à cessão (3)	363.366	2,33	419.142	2,66	363.366	2,12	419.142	2,4
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	-	-	-	-	177.446	1,03	181.482	1,05
Crédito pessoal (1)	41.265	0,26	48.249	0,31	41.265	0,24	48.249	0,28
Renegociações	69.221	0,44	67.027	0,42	69.221	0,41	67.027	0,39
Operações de arrendamento mercantil (4)	-	-	-	-	6.402	0,04	9.719	0,06
Conta garantida	141.047	0,89	112.788	0,71	141.047	0,81	112.788	0,65
Outros	15	-	17	-	15	-	17	-
Total das operações de crédito	14.564.519	93,25	14.639.830	92,75	16.113.286	93,79	16.166.937	93,31
Outros créditos (5)	937.083	6,00	942.737	5,97	948.970	5,52	956.469	5,52
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (6)	117.265	0,75	202.360	1,28	117.265	0,69	202.360	1,17
Total	15.618.867	100,00	15.784.927	100,00	17.179.521	100,00	17.325.766	100,00
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	123.049	-	-	-	123.049	-	-	-
Carteira de crédito ajustada ao valor de mercado	15.741.916	-	15.784.927	-	17.302.570	-	17.325.766	-

(1) Carteira de crédito que existem contratos que são objeto de hedge contábil (Nota 7f);

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidos com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8f);

(4) Registrado a valor presente;

(5) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(6) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Faixas de vencimentos e níveis de risco:

	Banco										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2016	Total em 31/12/2015
Parcelas Vincendas	-	801.790	422.288	544.686	280.575	97.801	75.379	60.233	269.175	2.551.927	2.429.056
01 a 30	-	30.822	19.892	26.839	10.071	4.126	3.621	2.764	12.186	110.321	100.085
31 a 60	-	30.120	18.634	20.403	18.050	4.139	3.192	2.770	12.464	109.772	96.666
61 a 90	-	23.343	14.300	21.887	10.912	3.776	2.949	2.567	11.181	90.915	110.110
91 a 180	-	74.563	47.871	61.521	31.883	11.970	8.961	7.761	35.055	279.585	271.043
181 a 365	-	144.763	85.535	121.054	57.669	21.335	16.339	14.068	63.049	523.812	498.335
Acima de 365	-	498.179	236.056	292.982	151.990	52.455	40.317	30.303	135.240	1.437.522	1.352.817
Parcelas Vencidas	-	63.599	49.723	100.080	136.945	55.283	80.314	54.325	297.635	837.904	733.704
01 a 14	-	58.295	5.739	16.440	6.525	2.220	18.670	1.314	6.360	115.563	131.225
15 a 30	-	5.304	40.010	33.641	5.147	2.559	6.125	1.802	7.228	101.816	88.277
31 a 60	-	-	3.974	45.710	34.545	5.418	4.079	2.833	13.042	109.601	94.754
61 a 90	-	-	-	3.061	65.685	5.759	4.683	3.279	27.503	109.970	72.357
91 a 180	-	-	-	1.228	8.547	31.859	38.320	34.961	50.303	165.218	175.393
181 a 365	-	-	-	-	16.496	7.468	8.437	10.136	193.199	235.736	171.698
Subtotal	-	865.389	472.011	644.766	417.520	153.084	155.693	114.558	566.810	3.389.831	3.162.760
Provisão Requerida	-	4.327	4.720	19.343	41.752	45.925	77.846	80.191	566.810	840.914	783.637

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2016	Total em 31/12/2015
Parcelas Vincendas	-	10.291.812	1.267.932	321.678	221.788	75.555	11.997	20.396	17.878	12.229.036	12.622.167
01 a 30	-	1.285.996	79.834	23.860	3.151	4.901	1.419	8.552	6.134	1.413.847	1.378.372
31 a 60	-	370.409	78.939	52.118	37.869	42.161	415	148	3.668	585.727	521.016
61 a 90	-	353.240	82.816	19.248	72.524	411	373	117	573	529.302	480.596
91 a 180	-	908.082	237.641	55.121	45.067	2.115	944	953	1.211	1.251.134	1.409.616
181 a 365	-	1.548.424	274.410	75.101	20.896	1.401	4.375	1.791	1.283	1.927.681	2.170.191
Acima de 365	-	5.825.661	514.292	96.230	42.281	24.566	4.471	8.835	5.009	6.521.345	6.662.376
Subtotal	-	10.291.812	1.267.932	321.678	221.788	75.555	11.997	20.396	17.878	12.229.036	12.622.167
Provisão Requerida	-	51.459	12.679	9.650	22.179	22.667	5.999	14.277	17.878	156.788	153.994
Total Geral (1)	-	11.157.201	1.739.943	966.444	639.308	228.639	167.690	134.954	584.688	15.618.867	15.784.927
Total Provisão	-	55.786	17.399	28.993	63.931	68.592	83.845	94.468	584.688	997.702	937.631

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Consolidado										
	Níveis de risco										
	Operações em curso anormal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2016	Total em 31/12/2015
Parcelas Vincendas	-	913.098	493.875	601.291	311.616	107.766	82.738	64.053	278.339	2.852.776	2.722.440
01 a 30	-	32.596	20.982	27.731	10.466	4.289	3.760	2.832	12.354	115.010	104.613
31 a 60	-	31.937	19.773	21.302	18.429	4.300	3.333	2.836	12.629	114.539	101.113
61 a 90	-	25.122	15.423	22.772	11.284	3.921	3.090	2.632	11.340	95.584	114.468
91 a 180	-	79.683	51.156	64.073	32.967	12.424	9.362	7.946	35.495	293.106	286.586
181 a 365	-	154.222	91.688	125.761	67.088	22.107	17.030	14.413	63.799	556.108	521.187
Acima de 365	-	589.538	294.853	339.652	171.382	60.725	46.163	33.394	142.722	1.678.429	1.594.473
Parcelas Vencidas	-	65.504	72.946	132.517	160.521	64.827	114.924	76.952	335.339	1.023.530	1.006.228
01 a 14	-	59.824	6.576	17.059	6.758	2.324	18.730	1.336	6.450	119.057	199.370
15 a 30	-	5.680	61.514	35.572	5.249	2.587	6.158	1.820	7.251	125.831	120.783
31 a 60	-	-	4.856	74.872	34.846	5.543	4.182	2.880	13.139	140.318	162.439
61 a 90	-	-	-	3.606	88.266	5.872	4.774	3.329	27.594	133.441	104.410
91 a 180	-	-	-	1.408	8.906	40.952	72.476	57.288	53.899	234.929	245.547
181 a 365	-	-	-	-	16.496	7.549	8.604	10.299	227.006	269.954	173.679
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	978.602	566.821	733.808	472.137	172.593	197.662	141.005	613.678	3.876.306	3.728.668
Provisão Requerida	-	4.893	5.668	22.014	47.213	51.778	98.830	98.704	613.678	942.778	881.696

	Níveis de risco										
	Operações em curso normal										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31/03/2016	Total em 31/12/2015
Parcelas Vincendas	-	10.906.144	1.342.717	580.554	294.417	97.216	12.126	48.400	21.641	13.303.215	13.597.097
01 a 30	-	1.296.748	80.043	35.444	7.956	4.914	1.421	8.552	6.140	1.441.218	1.434.497
31 a 60	-	381.089	79.150	99.642	38.622	43.471	417	148	3.674	646.213	566.553
61 a 90	-	381.664	83.024	49.920	87.755	424	375	117	579	603.858	524.563
91 a 180	-	943.228	285.010	215.282	72.576	21.804	949	953	4.573	1.544.375	1.535.718
181 a 365	-	1.609.528	289.974	78.129	25.115	1.463	4.385	29.795	1.316	2.039.705	2.357.854
Acima de 365	-	6.293.887	525.516	102.137	62.393	25.140	4.579	8.835	5.359	7.027.846	7.177.912
Subtotal	-	10.906.144	1.342.717	580.554	294.417	97.216	12.126	48.400	21.641	13.303.215	13.597.097
Provisão Requerida	-	54.530	13.427	17.416	29.442	29.165	6.064	33.881	21.641	205.566	171.758
Total Geral (1)	-	11.884.746	1.909.538	1.314.362	766.554	269.809	209.788	189.405	635.319	17.179.521	17.325.766
Total Provisão	-	59.423	19.095	39.430	76.655	80.943	104.894	132.585	635.319	1.148.344	1.053.454

(1) Não inclui marcação a mercado no montante de R\$ 123.049 (Nota 8a).

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ⁽¹⁾:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Saldo do início do trimestre	954.613	842.259	1.070.436	959.818
- Constituição/reversão de provisão	253.951	226.953	296.031	251.802
- Baixas contra a provisão	(194.065)	(211.725)	(201.326)	(225.561)
Saldo do fim do trimestre	1.014.499	857.487	1.165.141	986.059
- Créditos recuperados (2)	51.791	55.857	64.685	62.226
- Efeito no resultado (3)	(202.160)	(171.096)	(231.840)	(189.577)

(1) Inclui: (i) outros créditos com características de operações de crédito; (ii) operações de câmbio; e (iii) PDD de créditos cedidos com cobrança anteriores à Resolução CMN nº 3.533/08;

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- (2) No trimestre findo em 31/03/2016, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 64.685 (sendo R\$ 51.791 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 1.214 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 11.680 de recuperação de créditos imobiliários); e
- (3) Despesa de provisão constituída menos receita de créditos recuperados.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Classificação por setor de atividade:

Setor de atividade	Banco				Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015		31/03/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	12.510.465	80,11	12.100.600	76,66	13.400.802	78,01	12.971.002	74,87
Agroindústria	580.179	3,71	676.591	4,29	580.179	3,38	676.591	3,91
Açúcar e Etanol	201.218	1,28	252.963	1,61	201.218	1,17	252.963	1,46
Agronegócio e Proteína Animal	378.961	2,43	423.628	2,68	378.961	2,21	423.628	2,45
Comércio	590.373	3,78	706.584	4,48	590.928	3,43	707.341	4,08
Atacado e Varejo	590.373	3,78	706.584	4,48	590.928	3,43	707.341	4,08
Indústrias de Base	363.529	2,32	445.576	2,82	363.975	2,12	446.065	2,57
Autopeças	10.730	0,06	11.814	0,07	10730	0,07	11.814	0,07
Indústria Química	43.139	0,28	49.269	0,31	43.139	0,25	49.269	0,28
Outras Indústrias	235.993	1,51	308.810	1,96	236.439	1,38	309.299	1,79
Papel e Celulose	59.090	0,38	65.280	0,41	59.090	0,34	65.280	0,38
Têxtil	14.577	0,09	10.403	0,07	14.577	0,08	10.403	0,05
Serviços	1.574.321	10,08	1.855.576	11,75	2.243.637	13,06	2.524.767	14,57
Construção e Incorporação	841.498	5,39	886.401	5,62	1.507.202	8,78	1.550.243	8,95
Financeiros	70.090	0,45	113.421	0,72	70.090	0,41	113.421	0,65
Locação de Veículos	29.174	0,19	31.621	0,19	29.174	0,17	31.621	0,18
Mídia, TI e Telecom	10.759	0,07	18.647	0,12	10.759	0,06	18.647	0,11
Outros Serviços	455.939	2,92	609.792	3,86	459.551	2,67	615.140	3,55
Saúde, Segurança e Educação	14.219	0,09	4.636	0,03	14.219	0,08	4.636	0,03
Transporte e Logística	141.061	0,91	177.374	1,12	141.061	0,82	177.374	1,02
Utilitários	11.581	0,06	13.684	0,09	11.581	0,07	13.685	0,08
Total (1)	15.618.867	100,00	15.784.927	100,00	17.179.521	100,00	17.325.766	100,00

(1) Não inclui marcação a mercado no montante de R\$ 123.049 (Nota 8a).

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)

e) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	31/03/2016		31/12/2015		31/03/2016		31/12/2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	449.059	2,87	465.059	2,95	476.131	2,77	545.855	3,15
50 seguintes maiores devedores	952.982	6,11	1.039.428	6,58	1.074.389	6,25	1.392.001	8,04
100 seguintes maiores devedores	984.306	6,31	1.099.030	6,96	1.123.579	6,54	1.361.446	7,86
Demais devedores	13.232.520	84,71	13.181.410	83,51	14.505.422	84,44	14.026.464	80,95
Total	15.618.867	100,00	15.784.927	100,00	17.179.521	100,00	17.325.766	100,00

f) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:
I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

No trimestre findo em 31/03/2016 e 31/03/2015, foram realizadas cessões de créditos com instituição financeira, conforme demonstrado a seguir:

	Banco					
	31/03/2016			31/03/2015		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	1.477.695	1.360.116	117.579	1.483.749	1.385.786	97.963
Empréstimo em consignação	1.118.243	875.805	242.438	1.171.353	935.529	235.824
Financiamentos habitacionais	6.149	6.097	52	60.047	59.471	576
Empreendimentos imobiliários	-	-	-	405	401	4
Total	2.602.087	2.242.018	360.069	2.715.554	2.381.187	334.367

	Consolidado					
	31/03/2016			31/03/2015		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	1.477.695	1.360.116	117.579	1.483.749	1.385.786	97.963
Empréstimo em consignação	1.118.243	875.805	242.438	1.171.353	935.529	235.824
Financiamentos habitacionais	6.149	5.916	233	60.047	57.750	2.297
Empreendimentos imobiliários	-	-	-	405	394	11
Total	2.602.087	2.241.837	360.250	2.715.554	2.379.459	336.095

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:
Cessão após à Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 363.366, no Banco PAN e Consolidado (R\$ 419.142 em 31/12/2015), apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 428.709 (R\$ 489.692 em 31/12/2015).

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)
g) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucros nas cessões de crédito (Nota 8f)	360.069	334.367	360.250	336.095
Crédito direto ao consumidor	349.669	382.814	349.669	382.814
Empréstimos em consignação	322.749	259.014	322.749	259.014
Cartão de crédito	126.120	94.089	126.120	94.089
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	123.049	-	123.049	-
Financiamento à exportação	98.643	180.425	98.643	180.425
Capital de giro	86.318	86.552	86.318	86.552
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (2)	51.791	55.857	64.685	62.226
Crédito pessoal	6.238	7.374	6.238	7.374
Renegociações	1.966	1.366	1.966	1.366
Habitacionais	250	869	24.070	24.871
Rendas de empreendimentos imobiliários	-	-	5.688	7.731
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	-	-	39.333	27.247
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (3)	-	-	216	1.978
Outras	6.418	1.048	6.418	1.048
Total	1.533.280	1.403.775	1.615.412	1.472.830

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: Consignado, Veículos e Crédito Pessoal.

(2) No consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(3) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.

9) CARTEIRA DE CÂMBIO**a) Saldos patrimoniais:**

Banco e Consolidado	31/03/2016	31/12/2015
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	138.925	233.525
Rendas a receber	8.586	11.676
Total do Ativo	147.511	245.201
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	132.702	190.690
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(108.679)	(190.684)
Total do Passivo	24.023	6

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	31/03/2016	31/03/2015
Rendas de Financiamento à Exportação	80.364	194.484
Variação Cambial	(88.257)	(97.448)
Total	(7.893)	97.036

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)
10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que poderão ser utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % ao ano	31/03/2016	31/12/2015
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65	5.963	6.182
Cédula de Crédito Imobiliário	22/01/2044	INCC/IGPM /POUPANÇA/CDI e sem correção monetária	0 até 20,05	24.235	33.597
Total				30.198	39.779

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

Qualidade do Crédito:

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto.

Os recebíveis imobiliários são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que estes são adquiridos quando apresentarem características como: garantias, históricos de pagamento ou outros fatores que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.

11) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Créditos tributários (Nota 32b)	2.753.780	2.686.160	3.135.245	3.061.285
Títulos e créditos a receber (1)	937.083	942.737	948.970	956.469
Impostos e contribuições a compensar	197.710	204.598	257.372	276.376
Valores a receber por cessão de créditos	1.064.462	921.297	1.064.462	921.297
Depósitos judiciais e fiscais	211.409	205.857	248.912	243.404
Valores a receber de sociedades ligadas	39.975	41.346	30.088	30.607
Valores a receber de empréstimos consignados (2)	49.975	62.814	49.975	62.814
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	9.705	5.849	10.571	6.603
Benefício residual em operações securitizadas (3)	-	-	8.606	8.433
Adiantamentos e antecipações salariais	383	908	782	1.526
Outros	95.545	65.409	100.496	73.669
Total	5.360.027	5.136.975	5.855.479	5.642.483

(1) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;

(2) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/03/2016 é R\$ 14.365 (R\$ 13.710 em 31/12/2015); e

(3) Refere-se a operações oriundas da Brazilian Securities Companhia de Securitização.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)
12) OUTROS VALORES E BENS**a) Bens não de uso próprio e outros:**

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/03/2016	31/12/2015	Custo	Provisão para perdas	31/03/2016	31/12/2015
Veículos	44.101	(14.660)	29.441	26.925	45.118	(15.916)	29.202	26.355
Veículos em regime especial	23.189	(18.642)	4.547	3.995	24.322	(18.642)	5.680	5.191
Imóveis	87.587	(5.142)	82.445	73.196	252.285	(14.524)	237.761	199.971
Imóveis em regime especial	-	-	-	-	3.166	(1.084)	2.082	1.585
Total dos bens não de uso próprio	154.877	(38.444)	116.433	104.116	324.891	(50.166)	274.725	233.102
Outros bens	2.422	-	2.422	2.672	2.422	-	2.422	2.672
Total de outros valores e bens	157.299	(38.444)	118.855	106.788	327.313	(50.166)	277.147	235.774

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Comissões pagas a correspondentes bancários	395.144	439.368	395.155	439.444
Gastos na emissão de títulos no Exterior	6.071	6.451	6.075	6.481
Outras	11.608	2.993	13.871	5.042
Total	412.823	448.812	415.101	450.967

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

13) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)			Participação consolidada no capital social	Lucro Líquido/(Prejuízo) Ajustado	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (1) Período findo em
			ON	PN	Cotas			31/03/2016	31/12/2015	
Pan Arrendamento Mercantil S.A. (3)(5)	141.521	60.114	11	-	-	99,97	(2.334)	60.096	62.429	(2.333)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (3)	22.061	26.944	-	-	22.061	99,99	(6.243)	26.944	33.186	(6.242)
Panamericano Administradora de Consórcio (3)(7)	12.388	14.727	-	-	14.077	99,99	(1.846)	14.727	16.572	(1.846)
Pan Holding S.A.(2)(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (3)	174.201	213.772	77.865	-	-	100,00	1.209	215.985	214.690	1.209
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (3)(4)	107.662	146.405	239	478	-	100,00	3.204	146.405	143.321	3.204
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária (3)(4)	236.631	178.676	480	480	-	100,00	(17.302)	246.232	266.202	(17.302)
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. (3)(4)	179.864	196.184	-	-	179.264	99,99	2.001	200.167	197.629	2.001
Total								910.556	934.029	(21.309)

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Empresa totalmente cindida em 30/09/2015 (aguardando aprovação do BACEN);

(3) Empresas que tiveram suas informações trimestrais do período findo em 31/03/2016 auditadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(4) Empresas controladas diretamente pelo Banco a partir de 30/09/2015, anteriormente estas empresas eram controladas diretas da Pan Holding S.A.. O valor contábil dos respectivos investimentos contém o ágio na aquisição já líquido de amortização que formam o montante de R\$ 73.752 (Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária R\$ 67.556, BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda. R\$ 3.983 e Brazilian Securities Companhia de Securitização R\$ 2.213) (aguardando aprovação do BACEN);

(5) A partir de 25/09/2015, foi alterada a denominação social da Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. para Pan Arrendamento Mercantil S.A.;

(6) A partir de 26/06/2015, foi alterada a denominação social da Ourinvest Real Estate Holding S.A. para Pan Holding S.A.;

(7) O Banco PAN adquiriu em 05/11/2015 da empresa Pan Arrendamento Mercantil a quantidade de 2.958 cotas (21,01% do total) da empresa Panamericano Administradora de Consórcio, assim o Banco passou a deter diretamente 99,99% da empresa.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)
b) Outros Investimentos:

	Banco e Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Stone Pagamentos S.A.	3.092	3.092
Câmara Interbancária de Pagamentos	379	379
Total	3.471	3.471

14) IMOBILIZADO**a) Ativos imobilizados:**

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2016	31/12/2015
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	27.363	(11.001)	16.362	17.340
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.399	(406)	993	1.032
Sistemas de processamento de dados	20%	23.089	(11.215)	11.874	12.329
Sistemas de transportes	20%	350	(156)	194	211
Total em 31/03/2016		52.201	(22.778)	29.423	-
Total em 31/12/2015		51.731	(20.819)	-	30.912

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/03/2016	31/12/2015
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	56.622	(22.016)	34.606	36.433
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.408	(407)	1.001	1.033
Sistemas de processamento de dados	20%	23.259	(11.271)	11.988	12.451
Sistemas de transportes	20%	350	(156)	194	211
Total em 31/03/2016		81.639	(33.850)	47.789	-
Total em 31/12/2015		81.088	(30.960)	-	50.128

b) Movimentação dos ativos imobilizados:

	Banco	Consolidado
Saldo em 31/12/2015	30.912	50.128
Aquisições	684	783
Baixas	(48)	(48)
Depreciação	(2.125)	(3.074)
Saldo em 31/03/2016	29.423	47.789

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)
15) INTANGÍVEL**a) Ágio:**

O ágio na aquisição de investimento totalizou a R\$ 116.449 (Consolidado R\$ 250.532), representado por expectativa de rentabilidade futura do investimento, que será amortizado linearmente em 10 anos ou quando de sua realização. Esse ágio está registrado nas informações trimestrais individuais em investimento e nas informações trimestrais consolidadas no intangível.

No trimestre encerrado em 31/03/2016, foram amortizados ágios no montante de R\$ 2.911 no Banco PAN e R\$ 6.263 no Consolidado.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2016	31/12/2015
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	104.856	(49.482)	55.374	55.852
Outros	10%	22	(21)	1	1
Total em 31/03/2016		104.878	(49.503)	55.375	-
Total em 31/12/2015		99.067	(43.214)	-	55.853

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/03/2016	31/12/2015
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	108.801	(50.164)	58.637	58.810
Ágio (Nota 15a)	10%	250.532	(91.862)	158.670	164.933
Outros	10%	22	(21)	1	1
Total em 31/03/2016		359.355	(142.047)	217.308	-
Total em 31/12/2015		353.220	(129.476)	-	223.744

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Outros	Total
Saldo em 31/12/2015	55.852	1	55.853
Adições	6.245	-	6.245
Baixas	(435)	-	(435)
Amortização do período	(6.288)	-	(6.288)
Saldo em 31/03/2016	55.374	1	55.375

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio (Nota 15a)	Outros	Total
Saldo em 31/12/2015	58.810	164.933	1	223.744
Adições	6.575	-	-	6.575
Baixas	(435)	-	-	(435)
Amortização do período	(6.313)	(6.263)	-	(12.576)
Saldo em 31/03/2016	58.637	158.670	1	217.308

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)

16) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS
a) Depósitos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2016	31/12/2015
• Depósitos à vista (1)	50.913	-	-	-	-	50.913	75.647
• Depósitos interfinanceiros	10.872.931	6.468	36.718	6.667	35.868	10.958.652	10.097.093
• Depósitos a prazo	36.118	114.062	39.316	158.749	1.603.160	1.951.405	2.048.796
Total em 31/03/2016	10.959.962	120.530	76.034	165.416	1.639.028	12.960.970	-
Total em 31/12/2015	10.130.698	238.582	98.672	145.165	1.608.419	-	12.221.536

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2016	31/12/2015
• Depósitos à vista (1)	50.591	-	-	-	-	50.591	73.247
• Depósitos interfinanceiros	10.872.931	6.214	36.718	6.668	35.868	10.958.399	10.096.847
• Depósitos a prazo	36.118	113.655	39.316	158.748	1.439.054	1.786.891	1.927.017
Total em 31/03/2016	10.959.640	119.869	76.034	165.416	1.474.922	12.795.881	-
Total em 31/12/2015	10.128.298	238.582	98.278	144.918	1.487.035	-	12.097.111

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro.

b) Captações no mercado aberto:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2016	31/12/2015
Carteira Própria	1.117.731	-	-	-	101.099	1.218.830	1.222.223
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	799.905	-	-	-	-	799.905	685.340
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	101.099	101.099	100.551
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	317.826	-	-	-	-	317.826	436.332
Carteira de Terceiros	1.318.598	-	-	-	-	1.318.598	152.179
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.318.598	-	-	-	-	1.318.598	152.179
Carteira Livre Movimentação	162.552	-	-	-	-	162.552	269.570
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	162.552	-	-	-	-	162.552	269.570
Total em 31/03/2016	2.598.881	-	-	-	101.099	2.699.980	-
Total em 31/12/2015	1.273.850	269.570	-	-	100.551	-	1.643.972

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2016	31/12/2015
Carteira Própria	1.117.731	-	-	-	95.525	1.213.256	1.215.969
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	799.905	-	-	-	-	799.905	685.340
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	95.525	95.525	94.298
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	317.826	-	-	-	-	317.826	436.331
Carteira de Terceiros	1.318.598	-	-	-	-	1.318.598	152.179
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	1.318.598	-	-	-	-	1.318.598	152.179
Carteira Livre Movimentação	162.552	-	-	-	-	162.552	269.570
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	162.552	-	-	-	-	162.552	269.570
Total em 31/03/2016	2.598.881	-	-	-	95.525	2.694.406	-
Total em 31/12/2015	1.273.850	269.570	-	-	94.298	-	1.637.718

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)
c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2016	31/12/2015
Títulos e Valores Mobiliários – País							
• Letras Financeiras – LF	145.866	38.222	132.683	652.841	449.558	1.419.170	1.555.272
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	72.829	89.189	191.006	80.952	128.847	562.823	825.064
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	95.366	115.488	186.516	173.484	61.655	632.509	565.090
Total em 31/03/2016	314.061	242.899	510.205	907.277	640.060	2.614.502	-
Total em 31/12/2015	152.927	773.492	490.422	697.326	831.259	-	2.945.426

Consolidado	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2016	31/12/2015
Títulos e Valores Mobiliários - País							
• Certificado de Recebíveis Imobiliários - CRI	144	356	418	752	6.681	8.351	8.633
• Letras Financeiras – LF	145.866	38.222	132.683	652.841	449.558	1.419.170	1.555.272
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	72.829	89.189	191.006	80.952	128.847	562.823	825.064
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	168.254	192.340	538.388	372.383	479.484	1.750.849	1.615.174
Total em 31/03/2016	387.093	320.107	862.495	1.106.928	1.064.570	3.741.193	-
Total em 31/12/2015	175.075	915.674	603.373	1.011.778	1.298.243	-	4.004.143

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Depósitos interfinanceiros	357.200	230.752	357.192	232.564
Depósitos a prazo	95.405	114.053	90.206	104.849
Letras Financeiras	62.042	74.154	62.042	74.154
Variação cambial	(172.950)	435.171	(172.950)	438.880
Títulos e valores mobiliários no Exterior e Dívidas Subordinadas	40.088	57.040	40.088	57.040
Letras de Crédito Imobiliário	18.752	10.379	51.668	41.622
Operações compromissadas	84.263	47.240	84.071	47.240
Letras de Crédito do Agronegócio	21.117	26.728	21.117	26.627
Captações no Exterior – Dívida Subordinada e TVM no Exterior	32.648	103.636	32.648	103.636
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos	1.279	1.674	1.678	2.096
Créditos cedidos com retenção de risco	13.737	19.357	13.737	19.357
Total	553.581	1.120.184	581.497	1.148.065

17) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

São representados por: crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado e crédito imobiliário. Em 31/03/2016 montavam a R\$ 88.904 (R\$ 102.786 em 31/12/2015).

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)

18) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS
a) Saldos patrimoniais:

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/03/2016	31/12/2015
No Exterior (1)	-	-	189	-	142.356	142.545	154.730
Total em 31/03/2016	-	-	189	-	142.356	142.545	-
Total em 31/12/2015	1.096	-	-	-	153.634	-	154.730

(1) Objeto de hedge contábil (nota 7f).

b) Resultado de obrigações por empréstimos:

Empréstimos	Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015
No País (1)	-	(3.544)
No Exterior (2)(3)	10.305	(14.380)
Total	10.305	(17.924)

(1) CCB (cédula de crédito bancário) liquidado em 04/12/2015 junto ao Credit Suisse;

(2) Em 31/03/2015 foi reclassificado o montante de R\$ (987) para Outras despesas operacionais e R\$ (112) para Resultado de operação de câmbio; e

(3) O montante de variação cambial totalizou em 31/03/2016 receita de R\$ 13.841 e despesa de R\$ (13.888) em 31/03/2015.

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					31/03/2016	31/12/2015
No Exterior (1):						
2020	10	US\$ 500.000	US\$	Taxa de 8,50% ao ano	2.011.503	2.203.182
No País:						
2018 (2)	06	R\$ 10.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,35% ao ano	15.410	14.876
2019 (3)	06	R\$ 100.000	R\$	100,0% da taxa IPCA + 5,60% ao ano	145.091	139.288
2019 (4)	05	R\$ 500	R\$	111% CDI	610	589
Total					2.172.614	2.357.935

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ (32.648) no trimestre findo em 31/03/2016 (despesa de R\$ (91.731) no trimestre findo em 31/03/2015). Essa operação possui *hedge* de risco de mercado (Notas 3e e 7c);

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018;

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019; e

(4) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 13/10/2014 com vencimento em 14/10/2019.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)
20) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)**Provisões classificadas como perda provável:**

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral, decorrente de pretensão enquadramento na categoria de bancário, e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. A provisão é constituída individualmente, de acordo com a situação do processo e o efetivo risco de perda. Os processos com decisão judicial desfavorável têm provisão associada correspondente ao valor efetivo da referida decisão, devidamente liquidados.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

I– Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Processos cíveis	144.133	141.534	155.421	153.638
Processos trabalhistas	99.011	98.623	138.048	132.741
Processos tributários	3.758	3.635	17.383	17.317
Total (1)	246.902	243.792	310.852	303.696

(1) Nota 21b.

II– Movimentação das provisões:

Banco	31/03/2016			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2015	141.534	98.623	3.635	243.792
Baixas	(22.296)	(22.160)	-	(44.456)
Constituições líquidas de reversões	24.895	22.548	123	47.566
Saldo em 31/03/2016	144.133	99.011	3.758	246.902

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	31/03/2016			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2015	153.638	132.741	17.317	303.696
Baixas	(24.035)	(26.271)	-	(50.306)
Constituições líquidas de reversões	25.818	31.578	66	57.462
Saldo em 31/03/2016	155.421	138.048	17.383	310.852

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.

III- Passivos contingentes classificados como perda possível:

No 3º trimestre de 2012, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.167. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco Pan S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.477. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Pan Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 43.656. A impugnação e os recursos apresentados pela empresa, junto ao Conselho Municipal de Tributos de São Paulo, foram julgados definitivamente improcedentes. A empresa ajuizou ação anulatória em face do Município de São Paulo e aguarda julgamento.

No 4º trimestre de 2015, foram lavrados dois autos de Infração ao Banco Pan S.A. referentes ao exercício de 2010, sendo um deles de IRPJ e CSLL, originado pela glosa de supostas despesas operacionais não comprovadas, ajustes do lucro líquido do exercício e exclusões não autorizadas, cujo montante de principal, não atualizado, e multa totalizou R\$ 6.077, e outro, visando a impossibilidade de dedução de determinadas despesas de swap da base de cálculo de PIS e COFINS, cujo montante principal, não atualizado e multa totalizou R\$ 3.320. Processos ainda em fase de julgamentos na esfera administrativa.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)
21) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
COFINS a recolher	14.870	12.426	16.795	15.118
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	12.134	6.969	12.563	7.315
Impostos e contribuições sobre salários	6.981	8.703	12.063	15.429
PIS a recolher	2.416	2.019	2.807	2.559
ISS a recolher	1.702	2.066	2.492	3.044
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	401	1.896	401	2.075
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	127	1.420	2.338	13.664
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 32e)	-	-	87.081	93.798
Total	38.631	35.499	136.540	153.002

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Cessão com retenção de riscos (1)	428.709	489.692	428.709	489.692
Valores a pagar a estabelecimentos referente a compras com cartões de crédito	595.892	664.694	595.926	664.709
Provisão para passivos contingentes (Nota 20b)	246.902	243.792	310.852	303.696
Provisão para pagamentos a efetuar	259.297	245.515	278.245	263.554
Arrecadação de cobrança	50.773	51.281	51.014	51.521
Valores a pagar a sociedades ligadas	30.216	34.505	13.016	14.759
Valores a pagar a correspondentes bancários	10.164	3.529	10.177	3.590
Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (Nota 8c)	460	566	460	566
Valores específicos de consórcio	-	-	6.733	7.366
Outros	39.061	34.041	43.048	39.806
Total	1.661.474	1.767.615	1.738.180	1.839.259

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito consignado com retenção substancial dos riscos e benefícios anteriores a resolução CMN nº 3.533/08 e fianças (Nota 8f).

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Composição do capital social em quantidade de ações:**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3.460.732 em 31/03/2016 e 31/12/2015. Encontra-se, dividido em ações nominativas escriturais e, sem valor nominal. Conforme descrito no quadro abaixo:

	31/03/2016	31/12/2015
Ordinárias	535.029.747	535.029.747
Preferenciais	394.010.416	394.010.416
Total	929.040.163	929.040.163

b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social da Companhia. Nos termos do artigo 193, §1º, da Lei nº 6.404/76, o PAN poderá

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

c) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em reunião do Conselho de Administração de 01/02/2016, aprovou-se o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2015, a ser referendado na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas dos administradores de 2015, no valor bruto de R\$ 3.152, sendo R\$ 0,003392520 brutos por ação (R\$ 0,002881753 líquido de imposto de renda na fonte de 15%).

23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Operações de crédito	66.677	48.098	66.677	48.098
Rendas de cartões	30.689	42.288	30.689	42.288
Rendas de comissão / intermediação	10.875	13.015	10.875	13.015
Rendas de serviços de cobrança	371	281	371	281
Administração de consórcios	-	-	6.110	3.985
Outras	3.414	715	5.539	3.673
Total	112.026	104.397	120.261	111.340

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Proventos	52.565	49.272	79.985	80.692
Encargos Sociais	20.185	12.376	34.219	23.386
Benefícios	8.793	7.590	15.792	17.356
Honorários	3.683	3.460	7.694	6.454
Outros	574	708	625	817
Total	85.800	73.406	138.315	128.705

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)
25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Comissões pagas a correspondentes bancários	274.476	299.089	227.170	241.506
Serviços de terceiros	41.786	36.009	52.046	45.413
Serviços do sistema financeiro	32.491	32.250	33.355	32.998
Processamento de dados	31.492	22.339	32.206	22.963
Aluguéis	8.907	8.949	12.000	12.594
Comunicações	10.994	9.110	12.323	10.534
Depreciação e amortização	8.413	7.802	9.387	8.867
Propaganda, promoções e publicidade	1.612	8.619	2.406	9.240
Despesas com busca e apreensão de bens	5.953	4.029	5.953	4.033
Manutenção e conservação de bens	589	680	990	1.433
Viagens	1.090	1.411	1.517	2.120
Transporte	806	1.032	891	1.244
Taxas e emolumentos	1.039	336	1.804	360
Materiais de consumo	148	140	175	212
Outras	20.559	15.225	23.709	17.742
Total	440.355	447.020	415.932	411.259

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Contribuição à COFINS	28.501	29.203	35.149	35.692
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISS	5.255	4.930	8.015	8.442
Contribuição ao PIS	4.631	4.729	5.968	6.070
Impostos e taxas	557	1.966	3.004	3.306
Total	38.944	40.828	52.136	53.510

27) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS**a) Outras receitas operacionais:**

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Recuperação de encargos e despesas	14.052	12.879	14.637	15.036
Variação monetária ativa / cambial	102.370	13.515	103.417	14.789
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	2.889	145
Reversão de provisões	113	587	1.073	1.363
Outras	6.652	4.731	7.558	5.214
Total	123.187	31.712	129.574	36.547

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)
b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Cessão de operações de crédito	84.366	115.759	84.366	115.759
Constituição de provisões	47.475	36.568	53.501	44.445
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	12.916	11.807	13.078	11.807
Varição monetária passiva / cambial	99.313	68.061	99.313	68.475
Descontos concedidos	7.183	8.097	7.218	8.566
Amortização de ágio	2.911	2.911	6.263	6.263
Gravames	6.600	6.397	6.609	6.402
Outras	10.592	9.618	12.423	11.901
Total	271.356	259.218	282.771	273.618

28) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Resultado na alienação de outros valores e bens	(14.719)	(12.219)	(14.086)	(12.422)
Reversão/desvalorização de outros valores e bens	1.362	623	1.469	662
Impairment de ativos não financeiros	(1.185)	-	(1.185)	(312)
Outros	515	1	515	5
Total	(14.027)	(11.595)	(13.287)	(12.067)

29) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Prazo máximo	Banco			
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)					
Banco BTG Pactual S.A.		-	-	391	3.877
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	23/03/2017	437.505	466.298	15.409	3.707
Caixa Econômica Federal	01/04/2016	808.000	-	-	1.427
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	01/11/2018	57.800	55.756	1.807	1.813
Total		1.303.305	522.054	17.607	10.824
Cessão de crédito (b)					
Caixa Econômica Federal	-	1.064.462	921.297	-	-
Total		1.064.462	921.297	-	-
Outros créditos					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	26.939	25.376	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	3.089	4.583	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	11	11	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	3.174	3.958	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	14	13	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	529	432	-	-

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	21	21	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (j)	Sem prazo	6.553	2.764	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	2	1	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A. (j)	Sem prazo	3.732	3.732	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	456	-	-
Total		44.064	41.347	-	-
Depósitos à vista (c)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(225)	(245)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(11)	(101)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	Sem prazo	(9)	(8)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	(11)	(88)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	(5)	(5)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	Sem prazo	(2)	(11)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(5)	(10)	-	-
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	Sem prazo	(280)	(2.273)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(10)	(5)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(3)	(3)	-	-
Total		(561)	(2.749)	-	-
Depósitos interfinanceiros (d)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2016	(490.000)	(310.000)	(16.777)	(54.123)
Caixa Econômica Federal	28/04/2016	(10.373.839)	(9.691.077)	(337.218)	(169.350)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	05/05/2016	(254)	(246)	(8)	(310)
Total		(10.864.093)	(10.001.323)	(354.003)	(223.783)
Depósitos a prazo (e)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	23/11/2018	(18.111)	(14.569)	(534)	(565)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	13/03/2019	(8.022)	(7.837)	(308)	(220)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	20/02/2019	(17.094)	(21.059)	(892)	(601)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	18/03/2019	(78.562)	(37.735)	(2.121)	(33)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	13/03/2019	(55.180)	(49.656)	(1.682)	(1.607)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	06/03/2019	(5.656)	(5.492)	(196)	(122)
BMSR II Participações S.A.	-	-	-	-	(21)
Pan Holding S.A.	-	-	-	-	(481)
Total		(182.625)	(136.348)	(5.733)	(3.650)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(630.001)	(28.408)	(1.472)
Caixa Econômica Federal	-	-	(901)	(405)	(183)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	28/02/2020	(5.574)	(6.254)	(192)	(289)
Total		(5.574)	(637.156)	(29.005)	(1.944)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (f)					
Banco BTG Pactual S.A.	23/02/2018	(275.497)	(404.366)	(10.668)	(12.473)
Pessoal chave da administração	28/01/2020	(31.875)	(30.719)	(1.006)	(795)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	-	-	-	-	(101)
Total		(307.372)	(435.085)	(11.674)	(13.369)
Instrumentos Financeiros Derivativos (g)					
Brazilian Securities Companhia de Securitização	15/02/2022	2.186	(13.321)	20.548	(5.010)
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	208.585	351.450	(97.544)	116.141
Total		210.771	338.129	(76.996)	111.131
Outras Obrigações					

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(12.999)	(14.756)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	Sem prazo	(15.818)	(18.354)	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	Sem prazo	(1.330)	(1.343)	-	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(69)	(16)	-	-
Pan Arrendamento Mercantil S.A.	Sem prazo	-	(36)	-	-
Total		(30.216)	(34.505)	-	-
Receita de prestação de serviços (h)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	10.471	13.015
Total		-	-	10.471	13.015
Despesa de pessoal (i)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(55)	(52)
Total		-	-	(55)	(52)
Outras despesas administrativas					
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	-	-	-	(53.276)	(60.794)
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(721)	(431)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(41)	(83)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(18)	(18)
Tecban S.A.	-	-	-	(325)	(202)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(1.028)	(67)
Total		-	-	(55.409)	(801)
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	360.069	334.367
Total		-	-	360.069	334.367

- (a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (b) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
- (c) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (d) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (e) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (f) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
- (g) Referem-se às operações de Swap;
- (h) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;
- (i) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores; e
- (j) Dividendos a receber no montante de: R\$ 2.389 da Brazilian Finance & Real Estate S.A. e R\$ 1.700 da Brazilian Securities Companhia de Securitização.

	Prazo máximo	Consolidado			
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/03/2015
		Ativo (passivo)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Disponibilidades (a)					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	-	2.403	-	-
Total		-	2.403	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	391	3.877
Caixa Econômica Federal	01/04/2016	808.000	-	-	1.427
Total		808.000	-	391	5.304
Cessão de crédito (c)					
Caixa Econômica Federal	-	1.064.462	921.297	-	-
Total		1.064.462	921.297	-	-

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Outros créditos					
Caixa Econômica Federal	Sem prazo	26.939	25.376	-	-
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	3.089	4.583	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	12	11	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	-	456	-	-
Total		30.040	30.426	-	-
Depósitos à vista (d)					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(225)	(245)	-	-
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	Sem prazo	(11)	(101)	-	-
Pessoal chave da administração	Sem prazo	(3)	(3)	-	-
Total		(239)	(349)	-	-
Depósitos interfinanceiros (e)					
Banco BTG Pactual S.A.	01/04/2016	(490.000)	(310.000)	(16.777)	(54.123)
Caixa Econômica Federal	28/04/2016	(10.373.839)	(9.691.077)	(337.218)	(169.350)
Total		(10.863.839)	(10.001.077)	(353.995)	(223.473)
Depósitos a prazo (f)					
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	23/11/2018	(18.111)	(14.569)	(534)	(565)
Total		(18.111)	(14.569)	(534)	(565)
Obrigações por operações compromissadas					
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(630.001)	(28.408)	(1.472)
Caixa Econômica Federal	-	-	(901)	(405)	(183)
Total		-	(630.902)	(28.813)	(1.655)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (g)					
Banco BTG Pactual S.A.	23/02/2018	(275.497)	(404.366)	(10.668)	(15.707)
Pessoal chave da administração	14/05/2022	(119.124)	(33.409)	(1.065)	-
Total		(394.621)	(539.635)	(11.733)	(15.707)
Instrumentos Financeiros Derivativos (h)					
Banco BTG Pactual S.A.	15/02/2022	208.585	351.450	(97.544)	116.141
Total		208.585	351.450	(97.544)	116.141
Outras Obrigações					
Pan Seguros S.A.	Sem prazo	(13.011)	(14.759)	-	-
Total		(13.011)	(14.759)	-	-
Receita de prestação de serviços (i)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	10.471	13.015
Panamericana Adm. e Corret. de Seg.de Prev. Privada Ltda.	-	-	-	-	1.381
BTG Pactual Gestora de Recursos Ltda.	-	-	-	-	179
Total		-	-	10.471	14.575
Despesa de pessoal (j)					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(115)	(131)
Total		-	-	(115)	(131)
Outras despesas administrativas					
Pan Seguros S.A.	-	-	-	(721)	(431)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	-	(41)	(83)
BTG Pactual Corretora	-	-	-	(18)	(18)
Tecban S.A.	-	-	-	(325)	(202)

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	-	(1.028)	(67)
Total		-	-	(2.133)	(801)
Resultado obtido na cessão de crédito					
Caixa Econômica Federal	-	-	-	360.250	336.095
Total		-	-	360.250	336.095

- (a) Referem-se as contas corrente das empresas Pan Holding S.A. e Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária;
 (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
 (c) Refere-se ao prêmio de performance das cessões de créditos sem coobrigação;
 (d) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
 (e) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
 (f) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
 (g) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97,7% do CDI;
 (h) Referem-se às operações de *Swap*;
 (i) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios; e
 (j) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores.

b) Remuneração dos Administradores:

No Banco PAN, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29/04/2016, o valor global máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2016 no montante de R\$ 30.000 (R\$ 35.000 em 2015) (despesas de honorários). No Grupo PAN o valor para o ano 2016 é de R\$ 60.000 (R\$ 70.000 em 2015).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas de honorários	3.683	3.460	7.694	6.454
Contribuição ao INSS	829	778	1.731	1.452
Total	4.512	4.238	9.425	7.906

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

- **Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de reais, exceto quando informado)

30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

O PAN atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Prudencial.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/03/2016	31/12/2015
Patrimônio de referência nível I	2.116.257	2.400.644
Capital Principal	2.116.257	2.400.644
Patrimônio de referência nível II	803.832	919.813
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	2.920.089	3.320.457
Patrimônio de referência	2.920.089	3.320.457
- Risco de crédito	18.015.557	18.806.986
- Risco de mercado	983.373	324.085
- Risco operacional	1.174.270	971.467
Ativo ponderado pelo risco – RWA	20.173.200	20.102.538
Índice de Basileia	14,48%	16,52%
Capital nível I	10,49%	11,94%
Capital principal	10,49%	11,94%

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- **Risco de Crédito**

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e **Carteira *Banking*:** todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 31/03/2016

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de Juros	Taxas de Juros Prefixadas	(2.134)	(722.634)	(1.449.642)
Cupom Outras Taxas de Juros	Taxas de Cupom de Taxas de Juros	(146)	(3.637)	(7.226)
Cupom de Índice de Preços	Taxas de Cupom de Índice de Preços	(42)	(4.337)	(15.474)
Moeda Estrangeira	Taxas de Câmbio	(96)	(2.397)	(4.793)
Cupom Cambial	Taxas de Cupom Cambial	(137)	(300)	(1.014)
Total em 31/03/2016		(2.555)	(733.305)	(1.478.150)
Total em 31/12/2015		(2.186)	(773.335)	(1.570.755)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de dezembro de 2015, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 31/03/2016 e 31/12/2015.

Ativos – Dólar	31/03/2016	31/12/2015
Operações de crédito (ACC/CCE)	348.580	566.486
Outros Recebíveis	20.967	22.585
Total Ativos	369.547	589.071

Passivos – Dólar	31/03/2016	31/12/2015
Dívida subordinada	2.011.503	2.203.182
Obrigações por empréstimos no Exterior	142.545	154.730
Total Passivos	2.154.048	2.357.912

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/03/2016 e 31/12/2015, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativos - Dólar				
<i>Swap</i>	1.172.307	1.112.537	2.458.425	2.627.538
DDI	70.321	62.964	70.321	62.964
DOL	9.952	99.572	9.952	99.572
Total	1.252.580	1.275.074	2.538.697	2.790.075
Passivos - Dólar				
<i>Swap</i>	153.371	131.141	134.400	139.215
DDI	291.010	575.394	291.010	575.394
DOL	-	58.035	-	58.035
NDF	12.470	12.470	11.696	12.987
Total	456.850	777.039	437.106	785.630

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- **Risco de Liquidez**

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e nº 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.

- **Risco Operacional**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Em milhares de reais, exceto quando informado)

- **Valor de Mercado**

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Item	31/03/2016			31/12/2015		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	2.077.467	2.066.664	(10.803)	2.143.368	2.098.036	(45.332)
- Ajuste de títulos para negociação	7.239	7.239	-	5.239	5.239	-
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	849.627	849.627	-	948.518	948.518	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	1.220.601	1.209.798	(10.803)	1.189.611	1.144.279	(45.332)
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	17.302.570	19.041.395	1.738.825	17.325.766	18.527.053	1.201.287
Depósitos a prazo	1.786.891	2.555.375	(768.484)	1.927.017	2.612.617	(685.600)
Depósitos interfinanceiros	10.958.399	10.962.076	(3.677)	10.096.847	10.099.971	(3.124)
Recursos de emissão de títulos	3.741.193	3.623.882	117.311	4.004.143	4.010.740	(6.597)
Obrigações por empréstimos	142.545	146.530	(3.985)	154.730	166.004	(11.274)
Dívidas Subordinadas	2.172.614	2.169.317	3.297	2.357.935	2.352.388	5.547
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			1.072.484			454.906

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço;

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

31) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em 04/05/2015, a PREVIC aprovou a retirada de patrocínio do Banco PAN no Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, devido ao fato do Banco não fazer mais parte do mesmo grupo econômico das empresas que compõem o Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, e também por não fazer parte da política/plano de benefícios adotado pela instituição. No trimestre findo em 31/03/2015, o montante da contribuição foi de R\$ 137 no Banco PAN e R\$ 141 no Consolidado.

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. O montante dessas despesas totalizou no trimestre findo em 31/03/2016 a R\$ 8.932 no Banco PAN e R\$ 15.981 no Consolidado (R\$ 7.705 no Banco PAN e R\$ 15.474 no Consolidado no trimestre findo em 31/03/2015).

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
 (Em milhares de reais, exceto quando informado)

32) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(158.786)	(116.605)	(169.991)	(121.053)
Alíquota efetiva (1) / (2)	45%	40%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes	71.454	46.642	73.340	47.913
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	(9.589)	(3.106)	-	-
Outros valores	820	(449)	548	(378)
Receita de Imposto de renda e contribuição social do trimestre	62.684	43.087	73.888	47.535

- (1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e
- (2) Em 07/10/2015 foi publicada a Lei nº 13.169/15, oriunda da Medida Provisória (MP) nº 675/15 que elevou de 15% para 20% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de instituições financeiras a partir de 01/09/2015. A cobrança é válida até 31/12/2018, retornando ao patamar de 15% a partir de 2019.

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.098.709	114.279	(79.116)	1.133.872
Provisão para contingências cíveis	63.690	1.170	-	64.860
Provisão para contingências trabalhistas	44.381	1.351	(1.176)	44.556
Provisão para contingências tributárias	1.597	53	(4)	1.646
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	13.576	3.861	(137)	17.300
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	56.341	-	(3.610)	52.731
Outras provisões	130.315	43.150	(7.832)	165.633
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.408.609	163.864	(91.875)	1.480.598
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.277.551	113	(4.482)	1.273.182
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.686.160	163.977	(96.357)	2.753.780

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.190.809	128.774	(86.131)	1.233.452
Provisão para contingências cíveis	68.717	1.233	(357)	69.593
Provisão para contingências trabalhistas	56.311	3.638	(1.871)	58.078
Provisão para contingências tributárias	7.056	81	(56)	7.081
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	15.939	3.898	(1.972)	17.865
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	64.810	5.869	(7.667)	63.012
Outras provisões	161.432	46.357	(16.294)	191.495
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.565.074	189.850	(114.348)	1.640.576
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.496.211	5.292	(6.834)	1.494.669
Total dos créditos tributários	3.061.285	195.142	(121.182)	3.135.245
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e)	(93.798)	(3.115)	9.832	87.081
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.967.487	192.027	(111.350)	3.048.164

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2015, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 01/02/2016.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
2016	404.016	368.589	-	2.706	404.016	371.295
2017	565.549	565.549	5.788	7.450	571.337	572.999
2018	267.101	265.755	1.733	1.733	268.834	267.488
2019	155.557	155.558	77.218	77.218	232.775	232.776
2020	71.676	36.514	143.922	143.922	215.598	180.436
2021	100	50	199.861	199.861	199.961	199.911
2022	2.183	2.183	236.938	236.938	239.121	239.121
2023	5.246	5.240	283.446	283.446	288.692	288.686
2024	5.240	5.240	324.268	324.268	329.508	329.508
2025	3.930	3.931	8	9	3.938	3.940
Total	1.480.598	1.408.609	1.273.182	1.277.551	2.753.780	2.686.160

	Consolidado					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
2016	417.991	384.363	7.169	10.397	425.160	394.760
2017	595.516	592.849	19.933	20.190	615.449	613.039
2018	292.186	288.168	17.384	16.116	309.570	304.284
2019	179.052	176.972	92.892	92.892	271.944	269.864
2020	104.948	66.724	156.416	156.416	261.364	223.140
2021	1.269	1.257	217.919	217.919	219.188	219.176
2022	8.330	10.883	250.655	250.655	258.985	261.538
2023	10.280	10.312	297.478	297.478	307.758	307.790
2024	10.274	10.312	338.297	338.297	348.571	348.609
2025	20.730	23.234	15.611	13.718	36.339	36.952
Total	1.640.576	1.565.074	1.413.754	1.414.078	3.054.328	2.979.152

Em 31/03/2016, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN totalizava R\$ 1.288.534 e R\$ 1.414.359 no Consolidado (R\$ 1.491.591 no Banco PAN e R\$ 1.640.235 no Consolidado em 31/12/2015).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 80.917 (R\$ 82.135 em 31/12/2015), não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/03/2016, o Banco PAN e o Consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 1.141.506 (31/12/2015 - R\$ 1.130.522 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 456.602 no Banco PAN e no Consolidado em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2016
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(10.167)	(3.115)	8.532	(4.750)
Superveniência de depreciação	(83.631)	-	1.300	(82.331)
Total	(93.798)	(3.115)	(9.832)	(87.081)

33) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 274.563 em 31/03/2016 (R\$ 277.656 em 31/12/2015);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 31/03/2016 e 31/03/2015, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;
- e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN nº 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor; e
- f) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, conversão da MP nº 656/2014, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei nº. 9.430/96).

Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31/03/2016.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31/03/2016.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**
(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São Paulo, 02 de maio de 2016.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Presidente**

Miriam Aparecida Belchior

Vice-Presidente

Pérsio Arida (1)

Conselheiros

Antonio Carlos Porto Filho

Aod Cunha de Moraes Júnior

Fábio de Barros Pinheiro

Fabio Lenza

Jorge Fontes Hereda

Marcos Antônio Macedo Cintra

Mateus Affonso Bandeira

Marcos Bader

Roberto Balls Sallouti

Sérgio Cutolo dos Santos (1)

DIRETORIA**Diretor Presidente**

José Luiz Acar Pedro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Eduardo Almeida Prado

Eduardo Nogueira Domeque

José Luiz Trevisan Ribeiro

Leandro de Azambuja Micotti

Paulo Alexandre da Graça Cunha

CONSELHO FISCAL

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Paulo Roberto Salvador Costa (2)

Glauben Teixeira de Carvalho (2)

COMITÊ DE AUDITORIA

Marcelo Yague

Marcos Antonio Macedo Cintra

Marcelo Terrazas

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

(1) Em fase de homologação pelo BACEN; e

(2) Membros suplentes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas

Banco Pan S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Pan S.A. ("Instituição") e do Banco Pan S.A. e suas controladas ("Consolidado"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa mesma data, incluindo o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 32, existem em 31 de março de 2016 créditos tributários reconhecidos no ativo, no valor de R\$ 3,1 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 1 de fevereiro de 2016, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 2 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Carlos Augusto da Silva

Contador CRC 1SP197007/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas referente ao período findo em 31/03/2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às informações trimestrais individuais e consolidadas referentes ao período findo em 31/03/2016.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Anexo das informações consolidadas.